

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Editora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Editora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006			2007	2006	2007	2006
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Disponibilidades	6	108.474	97.094	119.627	109.004	Fornecedores		29.301	41.452	106.673	97.933
Contas a receber de clientes	7	92.162	71.054	177.255	123.379	Financiamentos	12	10.909	737	15.122	2.097
Estoques	8	59.994	63.427	131.032	115.515	Provisões e contribuições sociais		4.557	4.592	8.289	7.442
Impostos a recuperar		4.228	5.311	6.559	5.715	Impostos e contribuições a recolher	17	1.354	598	6.262	4.226
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15 (a)	788	636	4.619	4.280	Provisão para imposto de renda e contribuição social		9.800	5.141	12.090	5.286
Dividendos a receber	9	4.335	1.572	-	-	Direitos autorais a pagar		8.559	4.617	8.610	4.617
Empréstimos à controlada	14	5.743	-	-	-	Participação dos administradores		3.517	3.600	5.397	4.336
Créditos diversos		1.823	1.496	3.521	1.910	Dividendos e juros sobre o capital próprio	18 (c)	18.887	13.988	18.891	13.988
Despesas antecipadas		196	4.047	460	4.137	Outras obrigações		4.813	2.358	13.013	8.221
Total do ativo circulante		<u>277.743</u>	<u>244.637</u>	<u>443.073</u>	<u>363.940</u>	Total do passivo circulante		<u>91.697</u>	<u>77.083</u>	<u>194.347</u>	<u>148.146</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:						Exigível a longo prazo:					
Empréstimos à controlada	14	14.736	5.008	-	-	Financiamentos	12	20.686	18.578	31.420	22.759
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15 (a)	783	753	4.831	5.761	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15 (a)	4.340	4.755	7.647	4.755
Depósitos judiciais		1.335	1.237	1.669	2.042	Provisões para contingências	16	112	112	114	1.729
Contas a receber por venda de ativo imobilizado	10	4.973	5.725	4.973	5.725	Impostos e contribuições a recolher	17	2.003	2.030	5.043	7.044
Outros		331	90	1.511	102	Outras obrigações		2.797	-	3.244	-
Total do realizável a longo prazo		<u>22.158</u>	<u>12.813</u>	<u>12.984</u>	<u>13.630</u>	Total do passivo não circulante		<u>29.938</u>	<u>25.475</u>	<u>47.468</u>	<u>36.287</u>
Permanente:						PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		-	-	63	51
Investimentos:						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Em controladas	9	69.769	58.402	-	-	Capital social	18 (a)	147.774	147.774	147.774	147.774
Ágio na aquisição de investimento	9	17.434	-	-	-	Ações em tesouraria	18 (b)	(2.870)	(2.870)	(2.870)	(2.870)
Outros		408	408	543	543	Reservas de lucros	18 (e)	136.615	85.295	136.615	85.295
Imobilizado	10	13.528	13.516	44.348	31.202	Lucros acumulados		1.237	1.237	1.237	1.237
Intangível	10	2.634	3.312	22.485	4.994	Total do patrimônio líquido		<u>282.756</u>	<u>231.436</u>	<u>282.756</u>	<u>231.436</u>
Diferido	11	717	906	1.201	1.611						
Total do permanente		<u>104.490</u>	<u>76.544</u>	<u>68.577</u>	<u>38.350</u>						
Total do ativo não circulante		<u>126.648</u>	<u>89.357</u>	<u>81.561</u>	<u>51.980</u>						
TOTAL DO ATIVO		<u>404.391</u>	<u>333.994</u>	<u>524.634</u>	<u>415.920</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>404.391</u>	<u>333.994</u>	<u>524.634</u>	<u>415.920</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	Nota explicativa	Editora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
RECEITA BRUTA DE VENDAS		309.265	247.770	779.375	587.290
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA					
Impostos incidentes sobre vendas (ICMS, PIS, Cofins e ISS)		(184)	(263)	(45.883)	(36.349)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		309.081	247.507	733.492	550.941
CUSTO DOS PRODUTOS, DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS		(106.749)	(79.819)	(370.522)	(267.963)
LUCRO BRUTO		202.332	167.688	362.970	282.978
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Vendas		(89.555)	(69.976)	(189.348)	(148.445)
Gerais e administrativas		(36.395)	(39.430)	(56.596)	(54.174)
Honorários dos administradores		(3.622)	(3.600)	(5.503)	(5.463)
Depreciações e amortizações		(4.320)	(5.084)	(10.359)	(10.034)
Equivalência patrimonial	9	17.732	7.330	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		401	137	1.753	(1.090)
		(115.759)	(110.623)	(260.053)	(219.206)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		86.573	57.065	102.917	63.772
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	20	15.374	12.065	14.126	12.192
Despesas financeiras	20	(7.092)	(9.787)	(10.695)	(12.205)
		8.282	2.278	3.431	(13)
LUCRO OPERACIONAL		94.855	59.343	106.348	63.759
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS		72	5.530	65	5.501
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		94.927	64.873	106.413	69.260
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	15 (b)	(21.798)	(14.619)	(27.309)	(16.031)
Diferido	15 (b)	595	(185)	(3.484)	(2.418)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES		73.724	50.069	75.620	50.811
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(3.517)	(3.600)	(5.397)	(4.336)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA		70.207	46.469	70.223	46.475
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA		-	-	(16)	(6)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		70.207	46.469	70.207	46.469
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$		2,49	1,65		
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (EM MILHARES)		28.230	28.230		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
 (Em milhares de reais, exceto informação por ação)

	Nota explicativa	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Reserva de ágio de subscritores	Outras reservas	Reserva legal	Reserva para futuro aumento de capital		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005		46.405	(2.870)	8.653	5.294	9.892	64.344	1.237	132.955
Deliberação da AGE de 6 de janeiro de 2006- Bonificação por capitalização de reservas de 0,10 de ações preferenciais para cada ação preferencial ou ordinária		35.369	-	(8.653)	(5.294)	-	(21.422)	-	-
Deliberação da RCA de 11 de abril de 2006- Distribuição primária com emissão de 3.000.000 de ações preferenciais ao preço de R\$22,00 por ação		66.000	-	-	-	-	-	-	66.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	46.469	46.469
Proposta de destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	18 (d)	-	-	-	-	2.323	-	(2.323)	-
Transferência para reservas de lucros	18 (e)	-	-	-	-	-	30.158	(30.158)	-
Juros sobre o capital próprio	18 (c)	-	-	-	-	-	-	(13.988)	(13.988)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		147.774	(2.870)	-	-	12.215	73.080	1.237	231.436
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	70.207	70.207
Proposta de destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	18 (d)	-	-	-	-	3.510	-	(3.510)	-
Transferência para reservas de lucros	18 (e)	-	-	-	-	-	47.810	(47.810)	-
Juros sobre o capital próprio	18 (c)	-	-	-	-	-	-	(14.754)	(14.754)
Dividendos	18 (c)	-	-	-	-	-	-	(4.133)	(4.133)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		147.774	(2.870)	-	-	15.725	120.890	1.237	282.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORESDEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ORIGENS DE RECURSOS					
Recursos originados das operações:					
Lucro líquido do exercício		70.207	46.469	70.207	46.469
Itens que não afetam o capital circulante:					
Depreciações e amortizações (inclui valor apropriado ao custo)		4.468	5.592	10.715	10.764
Custo residual do ativo imobilizado baixado		116	2.924	521	3.655
Baixa do ativo diferido		-	43	-	43
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15 (a)	(445)	838	3.822	1.862
Equivalência patrimonial, líquida dos dividendos a receber	9	(13.397)	(5.758)	-	-
Encargos financeiros e variação cambial e monetária sobre o realizável e o exigível a longo prazo		(1.922)	(457)	(109)	792
Reversão de provisão para contingências	16	-	-	(1.613)	-
Provisão para perdas sobre investimentos		-	120	-	168
Participação minoritária em controlada		-	-	16	5
		<u>59.027</u>	<u>49.771</u>	<u>83.559</u>	<u>63.758</u>
Recursos originados de terceiros:					
Aumento de capital por subscrição pública		-	66.000	-	66.000
Financiamentos obtidos	12	13.190	11.388	23.711	15.815
Aumento do exigível a longo prazo		2.868	1.038	3.839	1.038
Redução do realizável a longo prazo		1.243	-	1.441	-
Total das origens		<u>76.328</u>	<u>128.197</u>	<u>112.550</u>	<u>146.611</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS					
Aquisição de bens para o imobilizado e intangível		3.699	1.502	23.999	6.628
Aquisição de empresa	9	15.404	-	17.434	-
Empréstimos à controlada líquidos dos recebimentos	14	8.126	4.341	-	-
Transferência do exigível a longo prazo para o passivo circulante		11.340	1.038	17.730	4.262
Dividendos e juros sobre o capital próprio	18 (c)	18.887	13.988	18.891	13.988
Aumento do realizável a longo prazo		380	6.560	1.564	6.701
Redução do exigível a longo prazo		-	-	-	216
Total das aplicações		<u>57.836</u>	<u>27.429</u>	<u>79.618</u>	<u>31.795</u>
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE		<u>18.492</u>	<u>100.768</u>	<u>32.932</u>	<u>114.816</u>
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE					
Variação do ativo circulante		33.106	106.097	79.133	137.461
Variação do passivo circulante		14.614	5.329	46.201	22.645
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE		<u>18.492</u>	<u>100.768</u>	<u>32.932</u>	<u>114.816</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Editora”) tem como atividade principal a edição de livros para o ensino fundamental e médio, paradidáticos, jurídicos e de economia e administração. As operações da Editora são bastante sazonais, concentrando 80% das vendas no primeiro e último trimestres do ano. Essa concentração do faturamento é determinada por dois fatores: (a) período de “volta às aulas” no primeiro trimestre; e (b) venda de livros didáticos para o governo no quarto e primeiro trimestres.

A Livraria e Papelaria Saraiva S.A. (“Livraria”), empresa controlada da Editora, atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, música, periódicos, artigos de papelaria, multimídia, informática e produtos eletroeletrônicos. A distribuição é realizada por meio da plataforma de vendas pela Internet e de uma rede composta por 36 lojas, sendo 20 do tipo “Mega Stores” e 16 tradicionais.

A Pigmento Editorial S.A. (“Ético”), empresa controlada adquirida em 7 de dezembro de 2007 (nota explicativa nº 9), é responsável pela comercialização do “Ético Sistema de Ensino”, composto por linha de materiais didáticos destinados aos níveis de ensino fundamental e médio e aos cursos pré-vestibulares, além de uma linha de serviços que atende a outras necessidades das escolas conveniadas, incluindo apoios pedagógico e administrativo, que enriquecem a prática educativa e auxiliam o trabalho do professor e do gestor.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Editora e controladas foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, na realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, podem diferir em relação aos valores estimados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados na transferência dos riscos e benefícios associados às mercadorias e aos produtos vendidos e serviços prestados.

b) Ativos circulante e não circulante

- Disponibilidades

Representam dinheiro em caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, conforme nota explicativa nº 6. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de contas a receber de clientes. Os créditos considerados irrecuperáveis são levados diretamente aos resultados dos exercícios.

- Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado, quando este for inferior.

- Outros ativos não circulantes realizáveis a longo prazo

Apresentados pelo valor líquido de realização.

- Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização.

- Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido de depreciação e amortização, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens e direitos.

- Diferido

Registrado pelo valor do capital aplicado, deduzido de amortização. Inclui ágio a amortizar, gastos pré-operacionais e despesas incorridas antes do início das operações das lojas da controlada inauguradas até o exercício de 2001. A partir do exercício de 2002, os gastos incorridos antes do início das operações das novas lojas da Livraria são apropriados diretamente ao resultado do exercício.

A amortização dos gastos pré-operacionais é computada no prazo de cinco anos ou conforme disposições contratuais de locação dos bens imóveis, a partir do início das operações comerciais das lojas da Livraria.

O ágio é resultante da incorporação de investimentos realizados, com fundamento econômico baseado na projeção da capacidade de geração de lucros futuros no prazo previsto para o retorno do investimento, estimado em 60 meses. O ágio é amortizado linearmente em 60 parcelas mensais.

c) Passivos circulante e não circulante

- Direitos autorais

Calculados e registrados em obediência ao regime de competência como despesas operacionais no momento da realização das vendas e, em alguns casos, como custo da produção, no momento da edição.

- Outros passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

d) Imposto de renda e contribuição social

Os impostos sobre lucro do exercício compreendem os valores corrente e diferido.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados, respectivamente, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no ativo circulante, ativo realizável a longo prazo e passivo exigível a longo prazo, conforme nota explicativa nº 15 (a). São registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis sobre diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

O ativo fiscal diferido é baseado na expectativa de realização do lucro tributável futuro, considerando as alíquotas de imposto vigentes na data de encerramento dos exercícios, sendo revisado anualmente e ajustado caso ocorra alteração substancial dos lucros esperados.

e) Lucro líquido por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas correspondem às demonstrações contábeis da Editora, da Livraria e da Ético, nas quais a Editora detém participação no capital de 99,91% e 100,00%, respectivamente. As demonstrações contábeis da Livraria e da Ético utilizadas na consolidação foram encerradas na mesma data-base e estão em conformidade com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, bem como das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.
- Destaque da participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado do exercício da Livraria apresentada em linhas separadas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado, respectivamente.
- Reclassificação do ágio pago na aquisição da Ético para o intangível, tendo em vista sua natureza relacionar-se à rentabilidade futura esperada deste investimento.

5. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As principais modificações identificadas que poderão afetar as Demonstrações Contábeis da Editora e controladas estão sumariadas a seguir:

- a) Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).
- b) Inclusão da apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

- c) Criação da possibilidade da escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.
- d) Criação de dois novos subgrupos de contas: (i) intangível e (ii) Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros.
- e) Obrigatoriedade de a companhia analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido.
- f) Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.
- g) Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle dos bens.
- h) Avaliação de investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial sempre que haja influência significativa na administração da coligada, ou participação no capital votante de 20% ou mais.
- i) Avaliação dos ativos e passivos a valor de mercado para as operações de fusão, cisão e incorporação realizadas entre partes independentes com transferência de controle.

Em razão de essas alterações terem sido recentemente promulgadas e algumas ainda dependerem de normatização dos órgãos reguladores para serem aplicadas, a Administração da Editora ainda não conseguiu avaliar todos os efeitos que as referidas alterações poderiam resultar em suas demonstrações contábeis e nos resultados dos exercícios seguintes.

6. DISPONIBILIDADES

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Caixa e bancos - conta movimento	717	1.565	11.870	10.467
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	89.175	80.956	89.175	83.964
Fundos de Investimento Financeiro - FIF	<u>18.582</u>	<u>14.573</u>	<u>18.582</u>	<u>14.573</u>
	<u>108.474</u>	<u>97.094</u>	<u>119.627</u>	<u>109.004</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Duplicatas a receber	85.045	64.638	86.073	65.227
Duplicatas a receber da Livraria	4.941	3.916	-	-
Cartões de crédito	60	54	88.775	55.273
Cheques a receber	4.191	4.035	4.887	4.841
Provisão para devedores duvidosos	(2.075)	(1.589)	(2.480)	(1.962)
	<u>92.162</u>	<u>71.054</u>	<u>177.255</u>	<u>123.379</u>

Saldos por vencimento:

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
A vencer	88.783	67.888	173.632	120.059
Vencidos:				
Até 60 dias	2.022	2.264	2.104	2.329
Acima de 60 dias	<u>3.432</u>	<u>2.491</u>	<u>3.999</u>	<u>2.953</u>
	<u>94.237</u>	<u>72.643</u>	<u>179.735</u>	<u>125.341</u>

8. ESTOQUES

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Produtos acabados	38.082	41.844	38.082	42.059
Mercadorias para revenda	215	91	70.940	51.664
Produtos em elaboração	15.197	15.794	15.197	15.794
Matérias-primas	5.830	5.198	5.830	5.198
Materiais de embalagens e consumo	<u>670</u>	<u>500</u>	<u>983</u>	<u>800</u>
	<u>59.994</u>	<u>63.427</u>	<u>131.032</u>	<u>115.515</u>

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A participação em empresas controladas está representada pelos investimentos na Livraria e Ético, sendo as principais informações apresentadas como segue:

	2007			2006
	<u>Livraria</u>	<u>Ético</u>	<u>Total</u>	<u>Livraria</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	57.540	5.107		57.540
Quantidade de ações possuídas - milhares	57.490	5.107		57.490
Participação no capital social	99,91%	100,00%		99,91%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Editora (inclui empréstimos de mútuo)	30,35%	7,31%		27,39%
Capital social atualizado	51.210	5.107		51.210
Dividendos a distribuir	4.338	-		1.574
Patrimônio líquido (passivo a descoberto), líquido dos dividendos a distribuir	72.337	(2.505)		58.452
Dividendos a receber	4.335	-	4.335	1.572
Valor do investimento (líquido dos dividendos a receber)	72.274	(2.505)	69.769	58.402
Ágio na aquisição de investimento	-	17.434	17.434	-
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:				
Lucro líquido do exercício das controladas	18.223	(475)	17.748	6.662
Ajustes no patrimônio líquido das controladas que não transitaram pelo resultado do exercício - ajuste de exercício anterior (*)	-	-	-	674
Total	<u>18.223</u>	<u>(475)</u>	<u>17.748</u>	<u>7.336</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>18.207</u>	<u>(475)</u>	<u>17.732</u>	<u>7.330</u>

(*) Conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinária de 27 de abril de 2006, não foi aprovada a participação dos administradores da Livraria para o exercício de 2005.

Em 7 de dezembro de 2007, como parte da estratégia de crescimento das operações editoriais, foi efetuada a aquisição da Pigmento Editorial S.A. ("Ético"), pelo preço ajustado de R\$15.404, e com passivo a descoberto no valor de R\$2.030, apurando-se ágio no montante de R\$17.434, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. Do preço total ajustado, o valor de R\$5.000 foi retido e será pago em um prazo de 2 anos, com vencimento inicial em dezembro de 2008.

As demonstrações do resultado da Livraria para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 estão apresentadas a seguir:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
RECEITA BRUTA DE VENDAS	487.376	352.202
Deduções da receita bruta	(45.699)	(36.086)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>441.677</u>	<u>316.116</u>
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(281.012)	(200.772)
LUCRO BRUTO	<u>160.665</u>	<u>115.344</u>
Despesas operacionais	(126.141)	(101.308)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>34.524</u>	<u>14.036</u>
Resultado financeiro	(4.824)	(2.290)
LUCRO OPERACIONAL	<u>29.700</u>	<u>11.746</u>
Despesas não operacionais, líquidas	(7)	(703)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>29.693</u>	<u>11.043</u>
Imposto de renda e contribuição social	(9.590)	(3.645)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES	<u>20.103</u>	<u>7.398</u>
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.880)	(736)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u><u>18.223</u></u>	<u><u>6.662</u></u>

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

		Editora			
		<u>2007</u>	<u>2006</u>		
<u>Taxa anual de depreciação/ amortização - %</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação/ amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>	
Imobilizado:					
Terrenos	-	2.011	-	2.011	2.029
Edifícios e construções	4	8.172	(3.923)	4.249	4.542
Máquinas e equipamentos	10	1.564	(1.239)	325	417
Móveis, utensílios e instalações	10	21.704	(19.454)	2.250	2.733
Veículos	20	4.792	(2.476)	2.316	1.102
Equipamentos de informática	20	10.402	(8.577)	1.825	2.276
Imobilizado em andamento	-	552	-	552	417
		<u>49.197</u>	<u>(35.669)</u>	<u>13.528</u>	<u>13.516</u>
Intangível:					
Cessão de direitos	20	1.246	(954)	292	536
Software	20	13.406	(11.249)	2.157	2.591
Marcas e patentes	-	185	-	185	185
		<u>14.837</u>	<u>(12.203)</u>	<u>2.634</u>	<u>3.312</u>

	Consolidado				
	Taxa anual de depreciação/ amortização - %	2007		2006	
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado:					
Terrenos	-	2.014	-	2.014	2.032
Edifícios e construções	4	9.613	(4.608)	5.005	5.353
Máquinas e equipamentos	10	2.139	(1.603)	536	443
Móveis, utensílios e instalações	10	85.675	(61.110)	24.565	14.231
Veículos	20	5.269	(2.671)	2.598	1.496
Equipamentos de informática	20	22.814	(17.078)	5.736	5.259
Imobilizado em andamento	-	<u>3.894</u>	<u>-</u>	<u>3.894</u>	<u>2.388</u>
		<u>131.418</u>	<u>(87.070)</u>	<u>44.348</u>	<u>31.202</u>
Intangível:					
Ágio sobre aquisição de investimento	-	17.434	-	17.434	-
Cessão comercial	20	13.213	(11.707)	1.506	1.077
Cessão de direitos	20	1.246	(954)	292	536
Software	20	15.638	(12.640)	2.998	3.129
Marcas e patentes	-	<u>255</u>	<u>-</u>	<u>255</u>	<u>252</u>
		<u>47.786</u>	<u>(25.301)</u>	<u>22.485</u>	<u>4.994</u>

Em dezembro de 2006, a Editora efetuou a venda de suas máquinas gráficas pelo valor de R\$7.870, dos quais R\$4.973 (R\$5.725 em 2006) estão registrados em rubrica específica do ativo não circulante. Esse saldo é reajustado pela taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. O resultado da operação foi um ganho de R\$5.768, registrado ao resultado não operacional do exercício de 2006.

11. DIFERIDO

	Editora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Gastos pré-operacionais e outros valores diferidos	1.667	1.445	11.966	11.744
Amortização acumulada	(1.438)	(1.445)	(11.253)	(11.039)
Ágio a amortizar	2.091	2.091	2.091	2.091
Amortização do ágio	<u>(1.603)</u>	<u>(1.185)</u>	<u>(1.603)</u>	<u>(1.185)</u>
	<u>717</u>	<u>906</u>	<u>1.201</u>	<u>1.611</u>

O ágio a amortizar é decorrente da aquisição da Formato Editorial Ltda., transferido para o ativo diferido pela incorporação da empresa, ocorrida em 3 de fevereiro de 2004, e ajustado em 14 de março de 2006 para R\$2.091, conforme disposições contratuais relativas à aquisição.

A amortização do ágio registrado no ativo diferido é linear em 60 parcelas mensais e teve início após a referida data de incorporação.

12. FINANCIAMENTOS

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Circulante:				
Moeda nacional - BNDES - FINEM	10.909	737	14.933	2.097
Outros financiamentos	-	-	189	-
	<u>10.909</u>	<u>737</u>	<u>15.122</u>	<u>2.097</u>
Não circulante-				
Moeda nacional - BNDES - FINEM	<u>20.686</u>	<u>18.578</u>	<u>31.420</u>	<u>22.759</u>

A composição do passivo não circulante por ano de vencimento é a seguinte:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>Total</u>
Editora	<u>10.792</u>	<u>9.894</u>	<u>-</u>	<u>20.686</u>
Consolidado	<u>15.786</u>	<u>14.294</u>	<u>1.340</u>	<u>31.420</u>

As demais informações sobre os financiamentos são como segue:

<u>Financiamento</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Garantias</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u>
Editora-				
BNDES - FINEM contrato de 11/05	Plano editorial - 2005/2007 e sistemas de informação	Hipoteca de bens do ativo imobilizado e fiança bancária	11/10	4% + TJLP
Livraria:				
BNDES - FINEM - contrato de 11/06	Projetos de investimento na abertura de 11 lojas, reforma e modernização de 19 lojas da rede e centralização das operações de logística	Aval da Editora	08/10	3,1% + TJLP
BNDES - FINEM - contrato de 04/00	Projeto de investimento em lojas tipo "Mega Store" e modernização das lojas tradicionais	Aval da Editora	04/08	3,5% + TJLP

As liberações nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 são as seguintes:

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Liberações em 2006	-	11.388	-	15.815
27 de março de 2007	957	-	3.623	-
26 de junho de 2007	2.012	-	8.750	-
27 de setembro de 2007	6.001	-	7.118	-
18 de outubro de 2007	1.220	-	1.220	-
28 de novembro de 2007	<u>3.000</u>	<u>-</u>	<u>3.000</u>	<u>-</u>
Total	<u>13.190</u>	<u>11.388</u>	<u>23.711</u>	<u>15.815</u>

13. PROGRAMA DE FIDELIDADE - SARAIVA PLUS

A controlada Livraria possui programa de fidelidade de clientes (“Saraiva Plus”) pelo qual as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e “site” são transformadas em pontos para abatimento em compras futuras. Os pontos acumulados, líquidos de resgates e valorizados conforme disposto no regulamento do programa, são provisionados considerando as estimativas de resgate. Em 31 de dezembro de 2007, a Livraria possuía provisão para o programa de fidelidade no montante de R\$2.128 (R\$2.683 em 31 de dezembro de 2006), registrada no passivo circulante sob a rubrica “Outras obrigações”.

14. PARTES RELACIONADAS

As transações entre as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda e empréstimo de mútuo com a Livraria e empréstimo de mútuo com a Ético. Os empréstimos concedidos à Livraria em 2007 possuem prazo de vencimento indeterminado e rendem juros equivalentes a 101% da variação do CDI. Os empréstimos concedidos a Ético em 2007 devem ser liquidados pela incorporação dessa empresa em 1 de fevereiro de 2008.

Empréstimos concedidos:

	2007			2006
	Livraria	Ético	Total	Livraria
Saldo em 31 de dezembro do exercício anterior	5.008	-	5.008	-
Empréstimos concedidos líquidos dos recebimentos	8.126	5.743	13.869	4.341
Receitas financeiras	<u>1.602</u>	<u>-</u>	<u>1.602</u>	<u>667</u>
Saldo a receber em 31 de dezembro	<u>14.736</u>	<u>5.743</u>	<u>20.479</u>	<u>5.008</u>
Ativo circulante	-	5.743	5.743	-
Ativo não circulante	<u>14.736</u>	<u>-</u>	<u>14.736</u>	<u>5.008</u>
Total	<u>14.736</u>	<u>5.743</u>	<u>20.479</u>	<u>5.008</u>

Os principais saldos e transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	2007			2006
	Livraria	Ético	Total	Livraria
Saldos:				
Ativo:				
Contas a receber (circulante)	4.941	-	4.941	3.916
Empréstimos concedidos - contrato de mútuo (não circulante e circulante)	14.736	5.743	20.479	5.008
Passivo-				
Fornecedores (circulante)	5	-	5	6
Transações:				
Vendas de produtos	17.245	-	17.245	12.627
Compras de mercadorias	31	-	31	55
Receitas financeiras	1.602	-	1.602	667
Despesas financeiras	-	-	-	127

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Ativo circulante	<u>788</u>	<u>636</u>	<u>4.619</u>	<u>4.280</u>
Ativo não circulante - realizável a longo prazo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	27	387
Provisões para contingências e impostos e contribuições a recolher	<u>783</u>	<u>753</u>	<u>4.804</u>	<u>5.374</u>
	<u>783</u>	<u>753</u>	<u>4.831</u>	<u>5.761</u>
Passivo não circulante - exigível a longo prazo:				
Provisão para perdas com estoque de livros - Lei nº 10.753/03	4.340	4.753	7.647	4.753
Diferimento da depreciação acelerada incentivada	-	2	-	2
	<u>4.340</u>	<u>4.755</u>	<u>7.647</u>	<u>4.755</u>

A Editora e a Livraria, baseadas na opinião de seus advogados externos, consideraram o incentivo fiscal instituído pela Lei nº 10.753/03, com redação alterada pela Lei nº 10.833/03, relacionado à dedutibilidade da provisão para perdas nos estoques, como uma diferença temporal entre a base fiscal e o respectivo valor contábil, reconhecendo o efeito fiscal nos termos da Instrução Normativa CVM nº 371/02.

A Editora e a Livraria, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis e fluxos de caixa positivos futuros, trazidos a valor presente, conforme estabelecido na Instrução CVM nº 371/02, mantiveram em suas demonstrações contábeis o ativo fiscal diferido.

A Administração considera o valor contábil dos ativos fiscais diferidos constituídos na Editora e na Livraria, referentes às diferenças temporárias, realizáveis na proporção da solução final das ações judiciais impetradas e da liquidação dos passivos operacionais.

b) Conciliação da despesa

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	94.927	64.873	106.413	69.260
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(32.275)	(22.057)	(36.180)	(23.549)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(381)	(183)	(464)	(224)
Exclusões permanentes:				
Juros sobre o capital próprio	4.928	4.672	4.928	4.672
Equivalência patrimonial	6.029	2.493	-	-
Outras exclusões	317	324	686	390
Impostos diferidos não registrados em empresa controlada por incertezas na sua realização	-	-	(161)	-
Outros itens	<u>179</u>	<u>(53)</u>	<u>398</u>	<u>262</u>
	<u>(21.203)</u>	<u>(14.804)</u>	<u>(30.793)</u>	<u>(18.449)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Correntes	(21.798)	(14.619)	(27.309)	(16.031)
Diferidos	<u>595</u>	<u>(185)</u>	<u>(3.484)</u>	<u>(2.418)</u>
	<u>(21.203)</u>	<u>(14.804)</u>	<u>(30.793)</u>	<u>(18.449)</u>
Alíquota efetiva sobre o lucro líquido	<u>22,3%</u>	<u>22,8%</u>	<u>28,9%</u>	<u>26,6%</u>

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Editora e a Livraria discutem judicialmente certos aspectos relacionados aos tributos de natureza federal relativos ao Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, Imposto de Renda - IR e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

Em despacho decisório da Receita Federal, datado de 21 de agosto de 2006, a Livraria foi intimada ao recolhimento de parte do valor provisionado para a ação judicial impetrada que discute o Plano Real - Lei nº 8.880/94, no montante de R\$4. O mesmo despacho decisório homologou tacitamente o crédito objeto da discussão representado pelo montante provisionado de R\$1.613, efetivamente revertido e registrado no exercício de 2007 na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

A composição das provisões para contingências é a seguinte:

	Editora				2007
	2006	Constituição	Depósitos judiciais	Pagamentos/ Reversão	
PIS/Cofins - aumento da base de cálculo	186	11	-	-	197
IR/CSLL - Plano Real - Lei nº 8.880/94	861	-	-	-	861
Contingências cíveis e trabalhistas	112	-	-	-	112
Depósitos judiciais	(1.047)	-	(11)	-	(1.058)
	<u>112</u>	<u>11</u>	<u>(11)</u>	<u>-</u>	<u>112</u>
	Consolidado				2007
	2006	Constituição	Depósitos judiciais	Pagamentos/ Reversão	
PIS/Cofins - aumento da base de cálculo	8.961	275	-	-	9.236
IR/CSLL - Plano Real - Lei nº 8.880/94	2.478	-	-	(1.617)	861
Contingências cíveis e trabalhistas	112	-	-	-	112
Depósitos judiciais	(9.822)	-	(273)	-	(10.095)
	<u>1.729</u>	<u>275</u>	<u>(273)</u>	<u>(1.617)</u>	<u>114</u>

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Editora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Imposto de renda - IR e Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (i)	-	-	4.954	6.837
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (ii)	2.571	2.538	2.571	2.538
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	727	40	1.183	95
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	4	2.396	1.652
PIS/Cofins	44	26	128	93
Outros	<u>15</u>	<u>20</u>	<u>73</u>	<u>55</u>
	<u>3.357</u>	<u>2.628</u>	<u>11.305</u>	<u>11.270</u>
Passivo circulante	1.354	598	6.262	4.226
Passivo não circulante	<u>2.003</u>	<u>2.030</u>	<u>5.043</u>	<u>7.044</u>
	<u>3.357</u>	<u>2.628</u>	<u>11.305</u>	<u>11.270</u>

- (i) Parcelamento instruído em outubro de 2005 na Procuradoria da Fazenda Nacional para o pagamento dos valores provisionados relacionados às ações judiciais impetradas para discutir os efeitos de IR e CSLL decorrentes do Plano Real - Lei nº 8.880/94.
- (ii) Parcelamento de dívida instruído em novembro de 2007 na Receita Federal do Brasil pelo indeferimento de recurso administrativo para o auto de infração que constituiu crédito tributário de CSLL relacionado à dedução do valor de juros sobre o capital próprio da base de cálculo da CSLL, base 1996.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$147.774 (R\$147.774 em 2006) está representado por 28.596.123 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 18.973.810 ações preferenciais sem valor nominal.

O Estatuto Social da Editora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BOVESPA.

A Editora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição e, independentemente de reforma estatutária, em até 4.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Editora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Editora.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

O saldo remanescente de lucros acumulados é anterior à vigência da Lei nº 6.404/76.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Editora mantém 365.750 (365.750 em 2006) ações preferenciais em tesouraria, adquiridas pelo valor de R\$2.870 com valor de mercado equivalente a R\$12.801 (R\$35,00 por ação - cotação em 28 de dezembro de 2007). Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 não foram efetuadas novas operações de aquisição de ações.

c) Juros sobre o capital próprio e dividendos

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Editora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembléia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total, desde que assim permita sua situação econômica e financeira. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Disponibilidades”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Financiamentos” dos passivos circulante e não circulante.

Conforme disposição estatutária, os juros sobre o capital próprio incluídos no dividendo obrigatório são líquidos do imposto de renda.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de março de 2008, foi aprovada a provisão para o pagamento aos acionistas dos juros sobre o capital próprio relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007. A remuneração será paga em prazo a ser estabelecido pela Assembléia Geral Ordinária.

O dividendo obrigatório para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007 foi calculado como segue:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Lucro líquido do exercício	70.207	46.469
Reserva legal	<u>(3.510)</u>	<u>(2.323)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>66.697</u>	<u>44.146</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u>16.674</u>	<u>11.037</u>
 Dividendo mínimo obrigatório por ação	 <u>0,59064754</u>	 <u>0,39094525</u>

O dividendo proposto tem a seguinte composição:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Juros sobre o capital próprio líquido do IRRF	12.541	11.890
Dividendos	<u>4.133</u>	<u>-</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	16.674	11.890
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	<u>2.213</u>	<u>2.098</u>
Total	<u>18.887</u>	<u>13.988</u>
 Total por ação (em R\$)	 <u>0,66904341</u>	 <u>0,49549281</u>

O efeito de juros sobre o capital próprio sobre o cálculo das provisões de imposto de renda e contribuição social no exercício foi uma redução de R\$4.928 (R\$4.672 em 2006).

d) Reserva legal

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o estatuto social da Editora, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício será destinado à constituição de reserva legal.

e) Constituição de reservas de lucros

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a destinação para a reserva legal, no montante de R\$3.510 (R\$2.323 em 2006), e da proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, no montante de R\$18.887 (R\$13.988 em 2006), foi destinado o montante de R\$47.810 (R\$30.158 em 2006) para reservas de lucros, voltado a investimentos em aquisições de empresas, tecnologia da informação, consolidação das operações na Internet, expansão de lojas físicas da Livraria, ampliação do catálogo com lançamento de novos títulos e capital de giro.

f) Plano de opção de compra de ações da Editora

Em 5 de março de 2007 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 123.800 ações preferenciais escriturais a 19 administradores e funcionários, para o exercício entre 8 de março e 7 de maio de 2010, e pelo preço fixado de R\$21,50, sujeito à correção pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria devedoras pela Editora.

O Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações da Editora aprovou as condições e os beneficiários do 4º Programa desse Plano, conforme Fato Relevante publicado em 28 de fevereiro de 2008, outorgando opções de compra de 126.400 ações preferenciais escriturais a 22 administradores e funcionários para o exercício entre 8 de março e 7 de maio de 2011 ao preço fixado de R\$30,00, corrigidos pela variação do IPCA, com carência para livre negociação até 6 de maio de 2013, permitida apenas a negociação de até 50% das opções exercidas. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria devedoras pela Editora, conforme decisão à época a ser tomada pelo Conselho de Administração.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Operações com derivativos

A Editora e suas controladas não realizaram operações com derivativos no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007.

Em 2006, a Editora realizou operações para a redução da exposição a riscos de flutuação de moeda e taxas de juros, em decorrência do empréstimo obtido com a International Finance Corporation - IFC, em dólares norte-americanos, liquidado em junho de 2006. Tal operação resultou em perda de R\$183 em 2006, classificada em despesas financeiras.

b) Demais instrumentos financeiros

Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2007, identificados a seguir, não são substancialmente diferentes dos respectivos valores de mercado.

<u>Descrição</u>	<u>Saldo contábil</u>
Disponibilidades	119.628
Financiamentos em moeda nacional	46.542

- Disponibilidades

As disponibilidades são representadas por depósitos bancários livres para movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, os quais não apresentam variação significativa em relação aos valores de mercado.

- Financiamentos

Os saldos contábeis de financiamentos correspondem aos recursos obtidos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Os financiamentos são específicos e possuem taxa de juros diferenciadas, prejudicando a comparação com os valores de mercado, se assumidas taxas de empréstimos convencionais para a realização do cálculo.

c) Fatores de risco de mercado

- Risco de crédito - para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Editora adota políticas de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.
- Risco de obsolescência dos estoques - descontinuidade de produtos e novas tecnologias podem ocasionar excesso e obsolescência dos estoques. Para minimizar tais condições, a Editora e a Livraria monitoram periodicamente os níveis de estoques e tomam as ações necessárias para sua realização.

20. RESULTADO FINANCEIRO

A composição das despesas financeiras e receitas financeiras é a seguinte:

	<u>Editora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	12.542	9.475	12.584	10.086
Juros sobre empréstimos à controlada	1.602	667	-	-
Juros recebidos de clientes	1.143	628	1.168	654
Juros sobre impostos a recuperar	17	1.247	17	1.247
Outras receitas financeiras	<u>70</u>	<u>48</u>	<u>357</u>	<u>205</u>
	<u>15.374</u>	<u>12.065</u>	<u>14.126</u>	<u>12.192</u>
Despesas financeiras:				
Perdas sobre aplicações financeiras - "hedge"	-	183	-	183
Juros e variações monetárias e cambiais sobre financiamentos	2.324	1.570	3.330	1.806
Outros juros e variações monetárias passivas	1.810	3.175	2.099	3.696
CPMF/IOC	1.416	1.275	3.425	2.646
Comissão de intermediação financeira	-	2.422	-	2.422
Outras comissões financeiras	223	179	223	214
Descontos financeiros	1.217	831	1.217	831
Outras despesas financeiras	<u>102</u>	<u>152</u>	<u>401</u>	<u>407</u>
	<u>7.092</u>	<u>9.787</u>	<u>10.695</u>	<u>12.205</u>
	<u>8.282</u>	<u>2.278</u>	<u>3.431</u>	<u>(13)</u>

21. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Em 31 de dezembro de 2006, a Editora e a Livraria possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, em valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

22. EVENTOS SUBSEQÜENTES

a) Aquisição de empresa

Em 6 de março de 2008 foram encerradas com sucesso as negociações da Livraria para aquisição da totalidade das ações do capital social da Siciliano S.A. ("Siciliano").

O preço de compra foi de R\$60.030, sobre um Patrimônio Líquido, apurado em 30 de novembro de 2007, não auditado, no montante de R\$3.914. Como parte da transação, a Livraria assumiu a dívida líquida da Siciliano, que em 31 de dezembro de 2007 somava o valor não auditado de aproximadamente R\$13.600.

O preço de compra estará sujeito a ajuste, para mais ou para menos, em decorrência de eventuais variações da posição de dívida líquida e da operação de capital de giro da Siciliano entre 30 de novembro de 2007 e 6 de março de 2008.

b) Incorporação de empresa controlada

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 1 de fevereiro de 2008, foi ratificada a aquisição da totalidade do capital e aprovado o Protocolo e Justificação da incorporação da Ético com base em Laudo de Avaliação a Valores Contábeis, emitido por peritos independentes, do Acervo Líquido da Ético apurado em 2 de janeiro de 2008 (nota explicativa nº 9).

c) Remuneração aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio (nota explicativa nº 18 c).

d) Aprovação do 4º Plano de Opções de Compra de Ações da Editora (nota explicativa nº 18 f).

23. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

	Editora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	70.207	46.469	70.207	46.469
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações (inclui valor apropriado ao custo)	4.468	5.592	10.715	10.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(597)	184	3.483	2.417
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.664	1.044	1.991	1.343
Equivalência patrimonial	(17.732)	(7.330)	-	-
Resultado na venda de ativo imobilizado	(72)	(5.649)	(65)	(4.961)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	(1.922)	(330)	(109)	792
Outras provisões operacionais	4.585	4.320	3.905	6.022
Participação minoritária em controlada	-	-	16	5
	<u>60.601</u>	<u>44.300</u>	<u>90.143</u>	<u>62.851</u>
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(21.747)	(10.010)	(55.867)	(34.678)
Contas a receber de empresa controlada por vendas de mercadorias	(1.025)	(2.875)	-	-
Estoques	3.433	(988)	(15.517)	(12.698)
Outros ativos operacionais	4.324	(9.008)	(29)	(9.674)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(12.151)	20.592	8.740	27.911
Imposto de renda e contribuição social	4.659	(1.663)	6.804	(4.653)
Outros passivos operacionais	7.348	(4.887)	11.890	(4.071)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>45.442</u>	<u>35.461</u>	<u>46.164</u>	<u>24.988</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado	(3.699)	(1.502)	(23.999)	(6.628)
Aquisição de empresa	(15.404)	-	(17.434)	-
Aquisição de investimentos em incentivos fiscais realizáveis a longo prazo	-	(30)	-	(42)
Recebimento de dividendos de controlada	1.572	-	-	-
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	1.333	1.703	1.731	1.746
Contas a receber na venda de imobilizado	-	6.870	-	6.870
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(16.198)</u>	<u>7.041</u>	<u>(39.702)</u>	<u>1.946</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital por subscrição pública	-	66.000	-	66.000
Financiamentos obtidos	13.190	11.388	29.392	15.815
Empréstimos concedidos	(46.694)	(4.400)	-	(60)
Amortização de financiamentos	(896)	(3.190)	(7.834)	(7.414)
Pagamento de empréstimos obtidos da controlada	32.825	(11.573)	-	-
Pagamento de juros por financiamentos	(2.337)	(1.226)	(3.443)	(1.418)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(13.952)	(11.048)	(13.954)	(11.047)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>(17.864)</u>	<u>45.951</u>	<u>4.161</u>	<u>61.876</u>
AUMENTO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	<u>11.380</u>	<u>88.453</u>	<u>10.623</u>	<u>88.810</u>
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES				
Saldo inicial	97.094	8.641	109.004	20.194
Saldo final	108.474	97.094	119.627	109.004
AUMENTO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	<u>11.380</u>	<u>88.453</u>	<u>10.623</u>	<u>88.810</u>

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

A Administração da Saraiva S.A. Livreiros Editores submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, com os pareceres dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007.

O Grupo Saraiva atua no segmento editorial por meio da Editora Saraiva (Saraiva S.A. Livreiros Editores), e no segmento varejista, por intermédio da Livraria Saraiva (Livraria e Papelaria Saraiva S.A.).

As informações operacionais e financeiras da Companhia são consolidadas e apresentadas em reais, conforme a legislação societária. Todas as comparações foram realizadas em relação ao exercício de 2006, exceto quando de outra forma especificado.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2007 foi de grandes conquistas para a Saraiva. Ao mesmo tempo em que a Companhia registrou sólido desempenho e atingiu vários recordes de rentabilidade e crescimento, identificamos oportunidades únicas de investimentos que fortalecem nossa capacidade competitiva e contribuem para a continuidade do crescimento sustentável.

O desempenho da Saraiva foi favorecido pelo ambiente de crescimento econômico e de recuperação da renda, com reflexos positivos sobre o consumo de produtos e serviços ligados a educação, cultura e informação, aliado ao cenário de intensificação dos investimentos públicos na área da educação.

O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 70,2 milhões, o que corresponde ao crescimento de 51,1%, registrando recorde pelo quarto ano consecutivo. A receita bruta consolidada somou R\$ 779,4 milhões e superou em 32,7% a do ano anterior. O EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 113,3 milhões, o que significou elevação de 53,5% em relação a 2006. O valor total de investimentos em 2007 atingiu o recorde de R\$ 41,4 milhões.

A **Editora Saraiva** sempre foi reconhecida pelo alto padrão de qualidade e de excelência editorial de seus produtos. Durante o ano de 2007, a Editora fez dois importantes movimentos estratégicos para agregar ainda mais valor às soluções educacionais oferecidas, com a aquisição da Pigmento Editorial S.A., responsável pela comercialização do Ético Sistema de Ensino, e com a entrada no segmento de conteúdo digital multimídia por meio da parceria firmada com a Houghton Mifflin Harcourt International Publishers, uma das empresas líderes no mundo na área de softwares educacionais.

As tradicionais linhas de atuação da Editora Saraiva também apresentaram desempenho positivo em 2007. A área de livros jurídicos consolidou ainda mais sua posição de liderança e a linha de livros de economia, administração e negócios teve um crescimento substancial. No mercado de livros didáticos, o destaque foi o valor recorde negociado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que somou quase R\$ 100 milhões, para atendimento ao ano letivo de 2008, no âmbito do ensino fundamental (PNLD – Programa Nacional do Livro Didático) e do ensino médio (PNLEM – Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio).

O ano de 2007 foi de grandes realizações para a **Livraria Saraiva**. O rápido crescimento das vendas aliado ao eficiente controle de custos e despesas, possibilitou forte incremento da rentabilidade, superando as expectativas iniciais. A margem EBITDA saltou de 6,0% em 2006 para 9,2% em 2007.

A expansão da rede de lojas físicas foi recorde. Inauguramos sete lojas durante o ano, o que possibilitou consolidar ainda mais a liderança nos mercados de São Paulo e Rio de Janeiro, além de viabilizar a entrada em importantes mercados consumidores, como Salvador e Florianópolis. Além disso, as vendas comparáveis das lojas existentes nos dois anos demonstraram o expressivo crescimento de 16,2%.

A divisão de varejo eletrônico da Livraria Saraiva registrou novamente um robusto incremento de receita e geração de valor, alcançando o crescimento de 60,8% nas vendas.

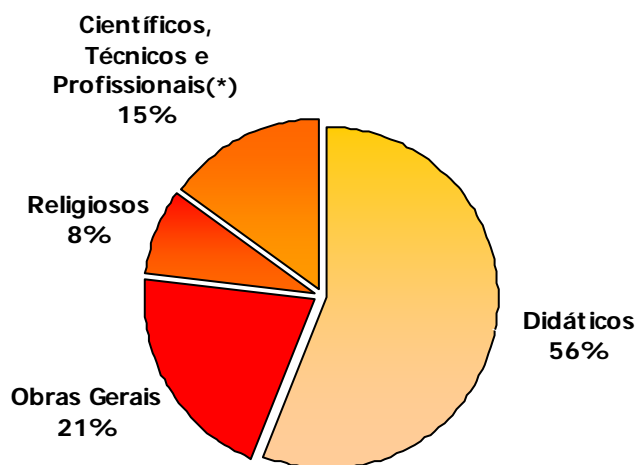
O programa de fidelização “Saraiva Plus” superou a marca de 1,77 milhão de associados e se consolidou como um dos programas mais eficientes para retenção de clientes no varejo nacional.

A Saraiva excedeu as expectativas em mais um ano de forte crescimento e resultados recordes. Caminhamos mais alguns passos com eficiência para fortalecer ainda mais a marca Saraiva, a qual é sinônimo de qualidade editorial e de excelência em operações varejistas. Continuamos otimistas com as oportunidades existentes em nossos mercados de atuação e confiantes na capacidade de superação contínua de nossos colaboradores.

MERCADO EDITORIAL E LIVREIRO

Destaques do mercado editorial e livreiro e o posicionamento dos principais participantes:

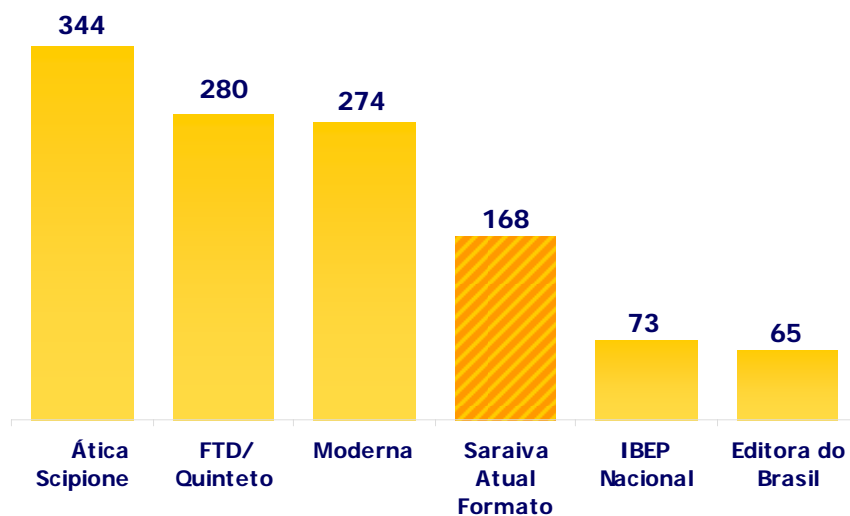
Mercado Editorial no Brasil – 2006
Composição do Faturamento Bruto: R\$ 2,1 bilhões



(*) Inclui livros jurídicos

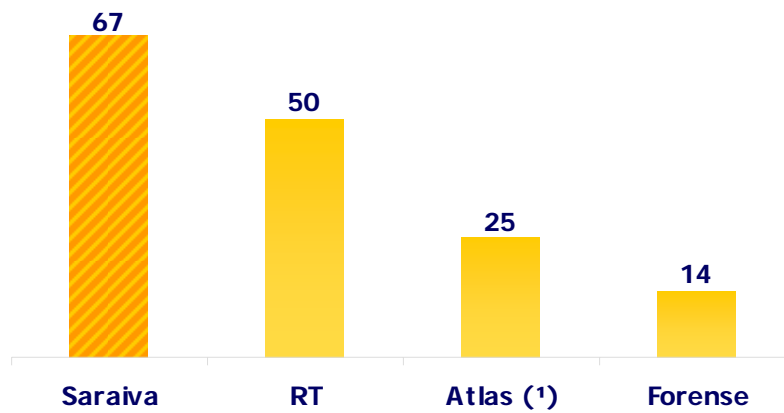
Fonte: CBL (Câmara Brasileira do Livro)

Mercado de Livros Didáticos e Paradidáticos – 2006
Principais Editoras por Faturamento Líquido (R\$ milhões)



Fonte: Balanços publicados e Serasa

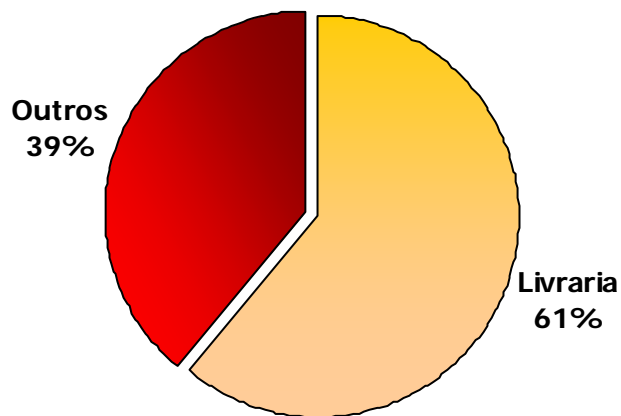
Mercado de Livros Jurídicos – 2006
Principais Editoras por Faturamento Líquido (R\$ milhões)



(1) Somente livros jurídicos (estimativa Saraiva)

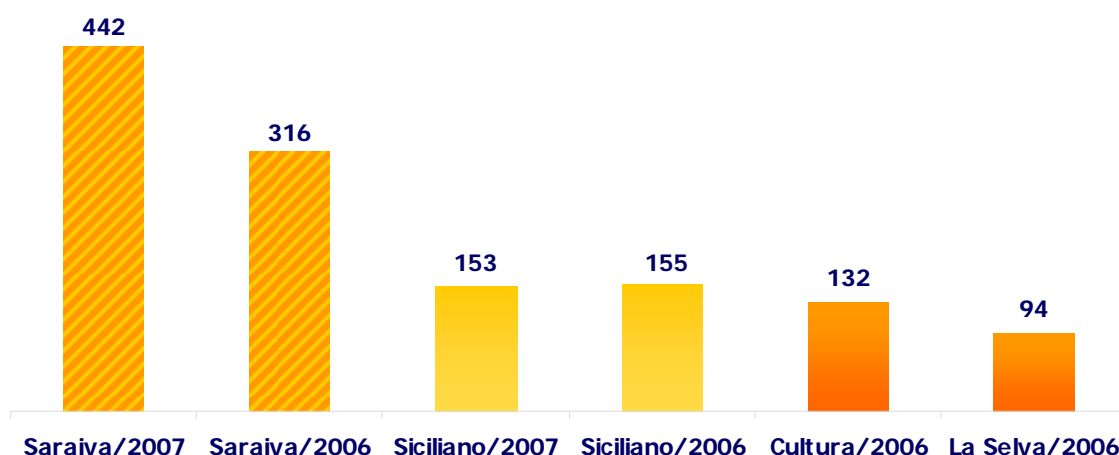
Fonte: Balanços publicados e Serasa

Mercado Livreiro – 2006
Faturamento Bruto por Canais de Venda: R\$ 2,9 bilhões



Fonte: CBL

Principais Livrarias Faturamento Líquido (R\$ milhões)



Fonte: Balanços publicados, Saraiva e Serasa

EDITORA SARAIVA (SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES)

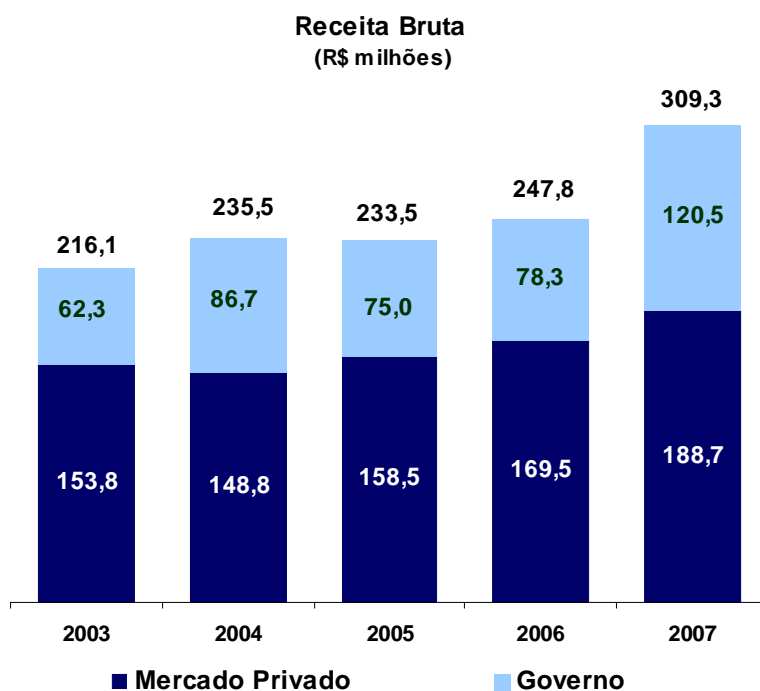
A Editora Saraiva é a controladora da Livraria Saraiva, com 99,91% das ações – as empresas têm atividades e razões sociais distintas.

O quadro a seguir resume os principais dados do desempenho econômico-financeiro da Editora.

Descrição	2007		2006		AH %
	R\$ mil	AV %	R\$ mil	AV %	
Receita Bruta	309.265	100,1	247.770	100,1	24,8
Receita Líquida	309.081	100,0	247.507	100,0	24,9
Lucro Bruto	202.332	65,5	167.688	67,8	20,7
Despesas Operacionais	133.892	43,3	118.090	47,7	13,4
EBITDA	73.161	23,7	54.819	22,1	33,5
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	8.282	2,7	2.278	0,9	263,6
Lucro Líquido antes da Equivalência Patrimonial	52.475	17,0	39.139	15,8	34,1
Lucro Líquido	70.207	22,7	46.469	18,8	51,1

Receita Bruta

A receita bruta acumulou R\$ 309,3 milhões, montante 24,8% superior ao registrado no ano anterior. Conforme demonstrado no gráfico a seguir, tanto as vendas de livros ao mercado privado como a receita obtida na comercialização com o governo, contribuíram positivamente para o significativo aumento da receita total no período.



Mercado Privado

As vendas de livros no mercado privado atingiram R\$ 188,7 milhões, apresentando elevação de 11,3% sobre o ano anterior. Destacaram-se no período as linhas de livros jurídicos (+12,6%) e as de livros de economia, administração e negócios (+43,2%).

Governo

As vendas de livros ao governo somaram R\$ 120,5 milhões, o que corresponde a aumento de 53,9% em relação a 2006.

O quadro a seguir resume o total contratado para cada ano letivo e o respectivo cronograma de apropriação das receitas.

R\$ milhões

Programa por Ano Letivo		Apropriação das Vendas (ano fiscal)	
Ensino Fundamental e Ensino Médio (1)	Venda Total (Valor dos Contratos)	2007	2006
2006	65,7		14,8
2007	84,6	21,1	63,5
2008	99,4	99,4	
Total		120,5	78,3

(1) Abrange PNLD, PNLEM, Programa Livro na Escola - SEE/MG e PNBE (Programa Nacional Biblioteca na Escola).

Além de o valor total negociado nos contratos de fornecimento de livros para o ano letivo 2008 ter representado um recorde histórico da Companhia, a apropriação das vendas dos respectivos contratos ocorreu integralmente no exercício de 2007, representando antecipação no cronograma de atendimento em relação ao registrado nos últimos programas.

Dessa forma, o ano de 2007 foi favorecido pela apropriação de parte das receitas dos programas para o ano letivo de 2007, contabilizadas no 1T07, e pelo registro integral, durante o 4T07, das vendas relativas aos programas governamentais para o ano letivo de 2008. Com isso, o exercício de 2008 praticamente não contará com receita de vendas ao governo durante o 1T08, e a apropriação das receitas dos programas para o ano letivo de 2009 deverá ocorrer no último trimestre de 2008.

Com base nos cronogramas já divulgados pelo governo, a expectativa é de continuidade da apropriação integral das receitas para os próximos anos letivos no último trimestre do exercício anterior ao do ano letivo correspondente.

Os principais programas governamentais de aquisição de livros didáticos são o PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), que atende os estudantes matriculados na rede pública do ensino fundamental, e o PNLEM (Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio), que abrange os alunos do ensino médio.

As compras governamentais no âmbito do **ensino fundamental** (32,9 milhões de alunos) obedecem a um ciclo trienal. Os quadros a seguir resumem o potencial de compras, demonstrando o ciclo atual e o novo ciclo a partir de 2009, que considera o novo ensino fundamental de nove anos e a previsão de compra de livros de língua estrangeira.

Ensino Fundamental – Ciclo Atual

Faixa de Ensino	# de Alunos (MM)	Matérias	Potencial de Mercado # Livros (MM)	% do Potencial de mercado adquirido em cada ano		
				PNLD2007	PNLD2008	PNLD2009
1ª Série	4,1	Alfabetização, Português, Matemática, Ciências, História e Geografia	24,7	100%	100%	100%
2ª - 4ª Série	10,9	Português, Matemática, Ciências, História, Geografia e Livros Regionais ⁽¹⁾	59,9	100%	12% *	12% *
5ª - 8ª Série	13,4	Português, Matemática, Ciências, História e Geografia	66,9	12% *	100%	12% *

Fonte: FNDE / MEC / INEP (Censo Escolar 2006)

* % Histórico de Reposição

(1) História e Geografia

Ensino Fundamental – Novo Ciclo

Faixa de Ensino	# de Alunos (MM)	Matérias	Potencial de Mercado Livros (MM) #	% do Potencial de mercado adquirido em cada ano		
				PNLD2010	PNLD2011	PNLD2012
1º Ano	4,5	Português e Matemática	9,0	100%	100%	100%
2º Ano	4,1	Português e Matemática	8,2	100%	100%	100%
		Ciências, História e Geografia	12,3	100%	12%	12%
3º ao 5º Ano	10,9	Português, Matemática, Ciências, História, Geografia e Livros Regionais ⁽¹⁾	59,9	100%	12%	12%
6º ao 9º Ano	13,4	Português, Matemática, Ciências, História, Geografia	66,9	12% *	100%	12% *
		Língua Estrangeira ⁽²⁾	13,4	-	100%	12% *

Fonte: FNDE / MEC / INEP (Censo Escolar 2006)

* % Histórico de Reposição

(1) História e Geografia

(2) A efetivação da aquisição depende de dotação orçamentária

A participação de mercado da Saraiva nos livros adotados no ensino fundamental de 5ª a 8ª séries (PNLD/2008) foi de 13,1%, em linha com a participação registrada no programa anterior destinado a esse segmento (PNLD/2005).

As compras governamentais para o **ensino médio** foram iniciadas em 2004 por intermédio de um projeto-piloto do governo federal. Em 2007 o FNDE divulgou Resolução que define o cronograma progressivo de aquisição de livros até, pelo menos, o ano de 2012. O quadro a seguir demonstra o ciclo de aquisições e o potencial de mercado desse segmento, que conta atualmente com 7,8 milhões de alunos matriculados.

Ensino Médio

Faixa de Ensino	# de Alunos (MM)	Matérias	Potencial de Mercado # Livros (MM)	% do Potencial de mercado adquirido em cada ano		
				PNLEM2007	PNLEM2008	PNLEM2009
1ª - 3ª Série	7,8	Química e História	15,6	-	100%	12% *
		Português e Matemática	15,6	12% *	12% *	100%
		Biologia	7,8	100%	12% *	100%
		Física e Geografia	15,6	-	-	100%

Fonte: FNDE / MEC / INEP (Censo Escolar 2006)

* % Histórico de Reposição

No âmbito do PNLEM/2008, foram adquiridos livros para as disciplinas de História e Química. A Saraiva obteve participação de mercado de 22,4% do total de livros adotados em história (a Saraiva não teve participação em química). Para o PNLEM/2009, serão adquiridas novas adoções em cinco disciplinas, o que significará quantidade recorde no volume total de compras governamentais para o ensino médio e representa boa perspectiva para a Saraiva, que conta com obras aprovadas nas cinco disciplinas deste programa.

Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 202,3 milhões, com acréscimo de 20,7% sobre o do ano anterior. A margem bruta, relação do lucro com a receita líquida, sofreu redução de 67,8% para 65,5%, em razão da maior participação, no período, das vendas ao governo, cuja margem de comercialização é inferior à praticada nas vendas ao mercado privado.

Resultado Operacional

As despesas operacionais somaram R\$ 133,9 milhões, o que equivale a acréscimo de 13,4% sobre as despesas registradas em 2006. A relação “despesas operacionais sobre receita líquida” apresentou melhora, ao passar de 46,7%* em 2006 para 43,3% em 2007.

O foco contínuo na gestão e no controle de gastos tem proporcionado significativa melhora na relação despesas sobre vendas, favorecendo a capacidade competitiva da empresa para que o crescimento ocorra com eficiência e rentabilidade adequadas. O quadro a seguir demonstra a evolução obtida nos últimos anos, nove pontos percentuais inferior nos últimos cinco anos.

Relação % Despesas Operacionais sobre Receita Líquida	2003	2004	2005	2006*	2007
	52,4%	49,1%	46,0%	46,7%	43,3%

* excluídos os eventos extraordinários

EBITDA*

O EBITDA acumulou R\$ 73,2 milhões, o que representa crescimento de 33,5% sobre o resultado de 2006. A margem EBITDA foi de 23,7% em 2007, o que significou elevação de 1,6 ponto percentual em relação ao ano anterior.

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	2007	2006	Var.
Resultado Operacional após Resultado Financeiro Líquido	77.123	52.013	48,3%
(+) Depreciação e Amortização	4.320	5.084	-15,0%
(-) Receitas Financeiras Líquidas	8.282	2.278	263,6%
(=) EBITDA	73.161	54.819	33,5%

Resultado Financeiro/Estrutura de Capital

O resultado financeiro evoluiu de uma receita líquida de R\$ 2,3 milhões para R\$ 8,3 milhões, refletindo a maior posição de caixa no período.

A posição financeira passou de um caixa líquido (disponibilidades menos empréstimos) de R\$ 77,8 milhões ao final de 2006, para R\$ 76,9 milhões no encerramento do exercício de 2007. Vale destacar que a última parcela (no valor de R\$ 46,4 milhões) dos contratos de vendas ao governo (PNLD e PNLEM/08) foi paga no início de janeiro de 2008. Caso o recebimento ocorresse dentro do exercício de 2007 a posição de caixa líquido teria tido um acréscimo substancial.

Ao longo de 2007 foram liberados R\$ 13,2 milhões referentes ao financiamento obtido com o BNDES destinado ao plano de investimentos para o período 2005/2007. Em janeiro de 2008, ocorreu a liberação no valor de R\$ 1,0 milhão e foi concluída a disponibilização do valor total contratado de R\$ 32,5 milhões.

** O Ebitda representa o lucro líquido antes do resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização. Não é uma medida utilizada segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou nos princípios contábeis geralmente aceitos de outros países, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional da Companhia ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e essa definição de Ebitda pode não ser comparável ao Ebitda conforme definido por outras companhias.*

Resultado Não Operacional

O resultado não operacional em 2007 foi uma receita de R\$ 72 mil, ante R\$ 5,5 milhões registrados no exercício anterior. O resultado de 2006 é explicado principalmente pelo lucro na venda dos ativos devido à desativação da unidade gráfica própria.

Lucro Líquido

O lucro líquido antes da equivalência patrimonial das controladas Livraria Saraiva e Pigmento Editorial somou R\$ 52,5 milhões, o que representou um crescimento de 34,1%. A rentabilidade patrimonial da Editora (lucro líquido antes da equivalência/patrimônio líquido do início do ano, excluindo os investimentos na Livraria Saraiva) atingiu 30,4%.

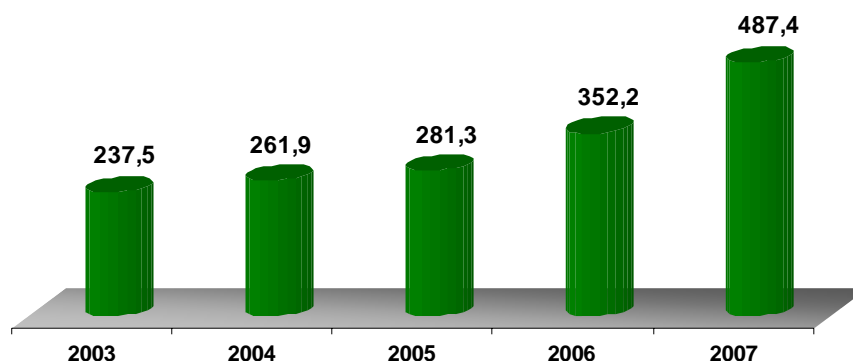
LIVRARIA SARAIVA (LIVRARIA E PAPELARIA SARAIVA S.A.)

A Livraria atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, música, periódicos, artigos de papelaria, multimídia, informática e produtos eletroeletrônicos.

O quadro abaixo apresenta os principais dados do desempenho econômico-financeiro.

Descrição	2007		2006		AH %
	R\$ mil	AV %	R\$ mil	AV %	
Receita Bruta	487.376	110,3	352.202	111,4	38,4
Receita Líquida	441.677	100,0	316.116	100,0	39,7
Lucro Bruto	160.665	36,4	115.344	36,5	39,3
Despesas Operacionais	127.496	28,9	100.081	31,7	27,4
EBITDA	40.543	9,2	18.986	6,0	113,5
Rec. (Desp.) Fin. Líquidas	(4.824)	-1,1	(2.290)	-0,7	110,7
Lucro Líquido	18.223	4,1	6.662	2,1	173,5

Receita Bruta
(R\$ milhões)

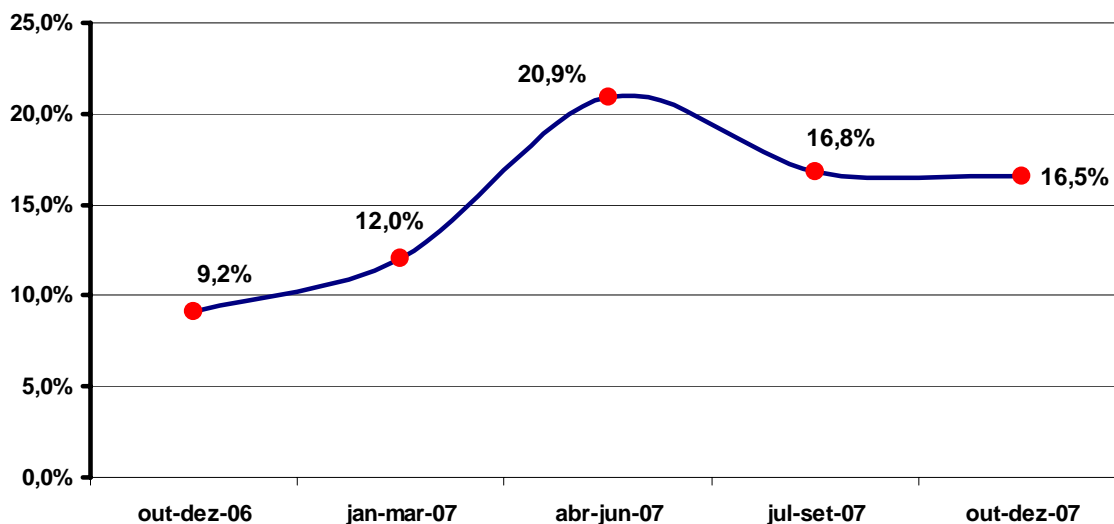


A receita bruta da Livraria totalizou R\$ 487,4 milhões, equivalente a incremento de 38,4% em relação a 2006. O excepcional crescimento foi propiciado pelo forte desempenho da divisão de varejo eletrônico (+ 60,8%) e das lojas físicas (+ 29,8%).

O expressivo ritmo de crescimento nas vendas das lojas físicas é resultado tanto do projeto de expansão de lojas, com sete novas unidades inauguradas ao longo de 2007, como do aumento de 16,2% nas receitas das lojas comparáveis (que já existiam desde o início de 2006).

O gráfico a seguir demonstra a consistente evolução trimestral do crescimento das vendas perante o mesmo período do ano anterior nas lojas físicas comparáveis.

Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis - por trimestre



O índice de crescimento nominal do setor de livros, jornais e papelaria, divulgado pelo IBGE na pesquisa mensal do comércio, registrou variação de 8,8% em 2007, ante crescimento de 32,4% obtido nessas mesmas áreas na Saraiva, demonstrando a conquista de participação de mercado nesses segmentos.

O consistente crescimento de receita alcançado em 2007 é resultado do plano estratégico traçado a partir de 2005, que envolveu a contratação de um novo time de executivos, imprimiu maior agressividade às ações de marketing e decidiu pela ampliação do mix de categorias de produtos vendidos. Além disso, a Administração optou por acelerar o ritmo de inauguração de lojas e ampliar os prazos de pagamentos oferecidos aos clientes, o que contribuiu para formatar as condições propícias ao rápido incremento nas vendas. Com a conjuntura econômica também favorável, o cenário de crescimento foi potencializado.

Lucro Bruto

O lucro bruto acumulou R\$ 160,7 milhões, montante 39,3% superior ao do ano anterior. A margem bruta registrou 36,4% em 2007, permanecendo praticamente no mesmo patamar de 2006, com 36,5%.

O resultado alcançado na margem bruta é positivo, pois o rápido crescimento nas vendas das novas categorias de produtos, em especial dos artigos de informática, que são produtos com margens de comercialização inferiores às do livro, promoveram natural pressão sobre a margem. Esse movimento foi compensado pelos esforços empreendidos para ampliar as margens de comercialização das linhas de produtos tradicionais, além da crescente representatividade que a Saraiva já está conquistando perante os fornecedores das linhas mais recentes, favorecendo a negociação por melhores condições comerciais.

Resultado Operacional

A relação despesas operacionais sobre receitas líquidas tem apresentado seguidas melhoras nos últimos anos, fruto do foco no controle e na racionalização de gastos, e do rápido crescimento das receitas, que tem favorecido a diluição dos custos fixos. A evolução desse desempenho está demonstrada no quadro a seguir, que evidencia um ganho de nove pontos percentuais nos últimos 5 anos.

Relação % Despesas Operacionais sobre Receita Líquida	2003	2004	2005	2006	2007
	37,9%	37,7%	34,5%	31,7%	28,9%

A administração da Companhia entende que o eficiente controle de custos e despesas contribui significativamente para a sustentabilidade da empresa no longo prazo e continua percebendo oportunidades para novos ganhos de eficiência.

EBITDA

O EBITDA somou R\$ 40,5 milhões, com elevação de 113,5% sobre o ano anterior. A margem EBITDA evoluiu de 6,0% para 9,2% em 2007.

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	2007	2006	Var.
Resultado Operacional após a Despesa Financeira Líquida	29.700	11.746	152,9%
(+) Depreciação e Amortização	6.019	4.950	21,6%
(-) Receitas Financeiras Líquidas	(4.824)	(2.290)	110,7%
(=) EBITDA	40.543	18.986	113,5%

Resultado Financeiro / Estrutura de Capital

A despesa financeira líquida aumentou de R\$ 2,3 milhões para R\$ 4,8 milhões em 2007. A posição financeira passou de um caixa líquido de R\$ 6,4 milhões, ao final de 2006, para endividamento líquido de R\$ 3,6 milhões no encerramento de 2007.

A intensificação dos investimentos na expansão da rede de lojas físicas e o aumento da necessidade de capital de giro empregado em razão do incremento nas vendas proporcionaram as alterações no resultado financeiro líquido e na posição financeira.

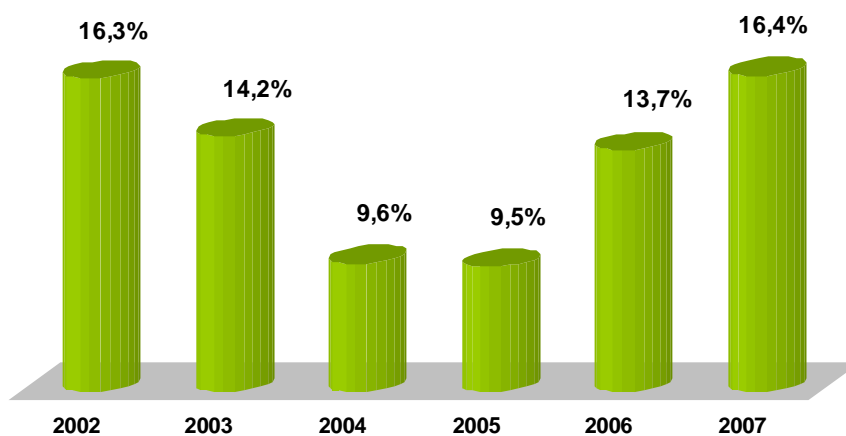
Durante o exercício de 2007 foram liberados R\$ 10,5 milhões, relativos ao financiamento com o BNDES destinado ao plano de expansão da rede de lojas no período 2005/2008 e ao projeto de reforma e modernização de algumas importantes unidades da rede. Os financiamentos em parceria com o BNDES estão em linha com a estratégia da Administração de otimizar a estrutura de capital para suportar os novos investimentos.

Capital de Giro

A relação capital de giro sobre vendas brutas foi de 16,4% em 2007, ante 13,7% no ano anterior. A crescente participação da linha de produtos de informática no mix de vendas e a ampliação do financiamento a clientes são algumas das medidas que fazem parte do bem-sucedido plano de ação desenvolvido para impulsionar as vendas e, conforme o esperado, explicam o aumento no indicador do capital de giro empregado.

Com o objetivo de suportar de forma cada vez mais eficiente a estratégia de financiar as vendas aos clientes, a empresa está empenhada no aperfeiçoamento logístico e na intensificação das parcerias com os fornecedores que proporcionem ganhos no giro dos estoques.

Capital de Giro (1) / Receita Bruta (2)



- (1) Estoques + Clientes – Fornecedores (média mensal últimos 12 meses)
(2) Venda Bruta últimos 12 meses

Lucro Líquido

Como resultado do forte crescimento das vendas e do eficiente controle de despesas, o lucro líquido alcançou R\$ 18,2 milhões, o que corresponde a aumento de 173,5% em relação ao ano anterior. A margem líquida praticamente dobrou, ao evoluir de 2,1% para 4,1%.

Premiação

A Livraria Saraiva foi a vencedora do Prêmio Alshop/Visa, pelo voto da Academia, na categoria “Artigos para Lazer e Entretenimento”, em cerimônia realizada em abril de 2007, pela Associação Brasileira de Lojistas de Shopping.

Marketing / Parcerias

Uma das estratégias que têm contribuído cada vez mais para que os clientes tenham a Livraria Saraiva como a primeira lembrança ao buscar cultura, entretenimento e informação, é a maior agressividade nas ações de marketing e a ampliação de importantes parcerias. Os destaques em 2007 foram:

- Crescimento de 54,6% na base de associados do programa de fidelização “Saraiva Plus”. No final de dezembro de 2007, o programa contava com mais de 1.770 mil associados;
- Realização de mais de 2.700 eventos culturais na rede de lojas, entre lançamentos de livros, CDs, DVDs, pocket shows, bate-papos, mini-cursos, debates e atividades infantis, o que tem contribuído para incrementar o fluxo de clientes nas lojas;

- Ampliação da parceria com a Ticketmaster, empresa líder mundial na venda de ingressos para shows. Ao final de 2007, a Ticketmaster estava presente em nove lojas da Saraiva, o que enriquece a experiência de compra dos clientes e reforça a imagem da empresa como pólo de conveniência e cultura;
- Início de parceria com os renomados operadores de *Coffee Shops* “Café Havana”, na loja do Shopping Crystal, em Curitiba, e “Suplicy Cafés Especiais” na Mega Store do Shopping Paulista, em São Paulo;
- Estabelecimento de acordo com a Apple para a Saraiva ser uma distribuidora autorizada. Com a parceria, a Saraiva passa a ser uma das poucas empresas a comprar diretamente da Apple no Brasil.
- Parceria firmada com o Banco do Brasil para lançar o cartão de crédito Saraiva. Oferecendo amplo leque de atrativos, este cartão de crédito internacional reforça a valorização institucional da marca Saraiva, além de gerar economia com a taxa de administração e permitir estreitar ainda mais o relacionamento com os clientes. Lançado como projeto-piloto em outubro de 2007, até o final de fevereiro de 2008 já haviam sido emitidos mais de 11,5 mil cartões.

Saraiva.com – Divisão de Varejo Eletrônico da Livraria Saraiva

Indicadores - Saraiva.com	2007	2006	Var.
Receita Bruta (R\$ mil)	156.524	97.349	60,8%
Despesas Operacionais (SG&A)	27.956	19.307	44,8%
EBITDA (R\$ mil)	17.627	10.645	65,6%
Clientes ativos (mil) (1)	1.197	941	27,2%
% sobre Receita Bruta da Livraria	32,1%	27,6%	4,5 p.p.
Ticket Médio (R\$)	130,93	111,93	17,0%

(1) Clientes ativos: usuário que realizou pelo menos uma compra por ano nos últimos dois anos.

O ano de 2007 marcou mais um período de significativo crescimento para o varejo eletrônico nacional. A queda nos preços dos PCs e nos custos de acesso à banda larga, aliada ao cenário de estabilidade econômica e ampliação do crédito ao consumo, gerou um ritmo de crescimento acima da expectativa da administração. Pela primeira vez na história, o ano de 2007 contabilizou uma quantidade maior de venda de computadores que de televisores, no Brasil.

A Saraiva foi uma das pioneiras do comércio eletrônico nacional e conta com uma operação logística madura, além de se beneficiar do fato de ter uma marca forte, confiável e associada ao livro, que é um dos itens campeões de vendas pela Internet.

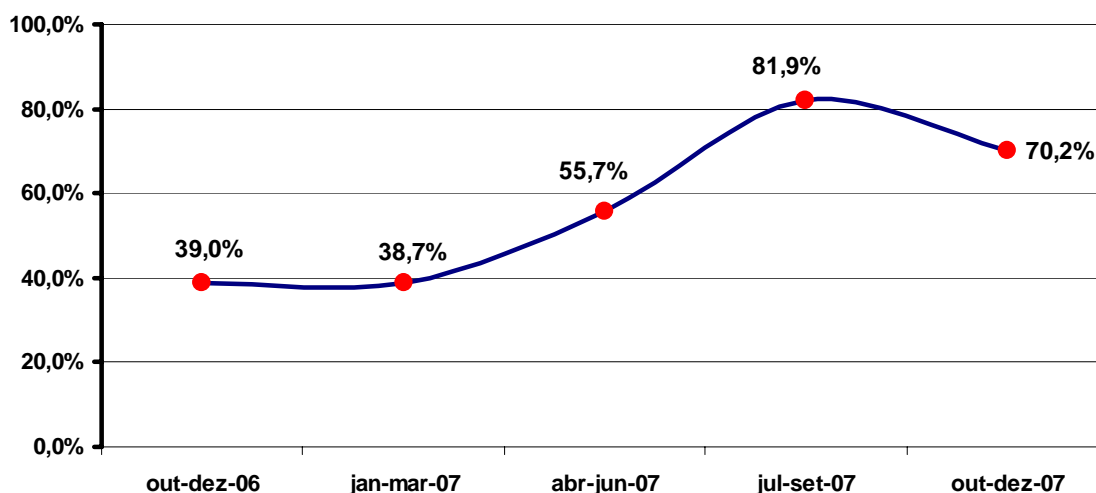
Com o ambiente favorável e a capacidade técnica da Saraiva nas operações *on-line*, as vendas brutas atingiram R\$ 156,5 milhões, com expressivo acréscimo de 60,8% sobre o montante do ano anterior. A participação no total da receita bruta da Livraria atingiu 32,1% em 2007, ante 27,6% em 2006.

A estratégia de ampliação das categorias de produtos complementares ao livro continuou a apresentar expressivos resultados, com destaque especial para a linha de produtos de informática, que cresceu 234%. Entre os segmentos iniciados durante o ano de 2007, a linha de aparelhos celulares foi o principal destaque e já representou 4,0% do total de vendas do comércio eletrônico no 2S07. O total de itens cadastrados ativos disponíveis para venda no encerramento de 2007 superou 1.455 mil produtos, o que indica elevação de 33,9% em relação ao final de 2006.

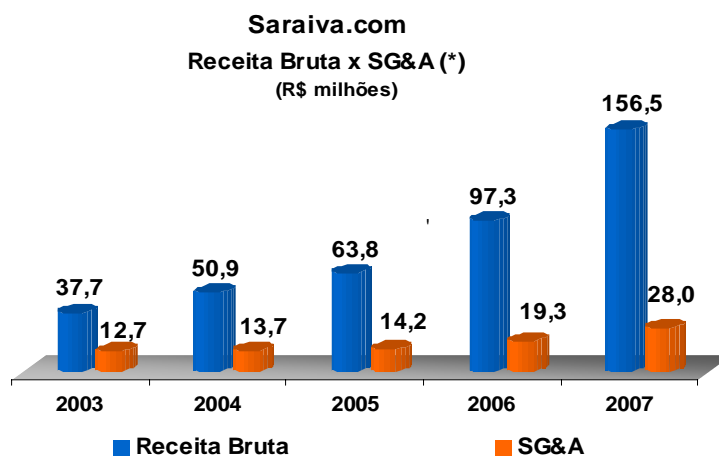
Cabe destacar ainda o desempenho positivo da linha de livros, que é o carro-chefe da empresa, tanto nas lojas quanto no varejo eletrônico. O crescimento dessa área nas vendas pela Internet foi de 46,7%.

O gráfico a seguir mostra a evolução trimestral do crescimento de vendas em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Crescimento Nominal da Saraiva.com - por trimestre



O gráfico a seguir demonstra os ganhos de escala obtidos com o rápido crescimento das vendas.



(*) Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Premiações no Varejo Eletrônico

Em reconhecimento aos contínuos investimentos no aperfeiçoamento dos serviços prestados na divisão de varejo eletrônico, a Saraiva recebeu os prêmios:

- “Infoweb 2007”, como a melhor loja on-line do Brasil, segundo votação dos leitores da revista INFO;
- “Excelência em Qualidade Comércio Eletrônico B2C 2007”, troféu concedido pela e-bit, empresa especializada em Internet, conforme eleição dos próprios consumidores, como uma das melhores lojas virtuais em padrão de serviços;
- Empresa “Diamante”, em avaliação sobre qualidade e excelência no atendimento, realizada pela e-bit.

CONSOLIDADO

A tabela abaixo apresenta os principais dados do desempenho econômico-financeiro consolidado.

R\$ mil	2007	2006	Var.
Receita Bruta	779.375	587.290	32,7%
Receita Líquida	733.492	550.941	33,1%
Lucro Bruto	362.970	282.978	28,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>49,5%</i>	<i>51,4%</i>	
Resultado Operacional (EBIT) (a)	102.917	63.772	61,4%
<i>Margem Operacional</i>	<i>14,0%</i>	<i>11,6%</i>	
Resultado Financeiro	3.431	(13)	
Lucro Líquido	70.207	46.469	51,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>9,6%</i>	<i>8,4%</i>	
EBITDA (b)	113.276	73.806	53,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15,4%</i>	<i>13,4%</i>	
Ativo Total	524.634	415.920	26,1%
Patrimônio Líquido	282.756	231.436	22,2%
Caixa / (Endividamento) Líquido	73.086	84.147	-13,1%

(a) Lucro antes dos juros e impostos

(b) Lucro antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações

Obs: Os dados consolidados embutem o resultado da Pigmento Editorial no período de 7/12/07 a 31/12/07

Mix da Receita Bruta Consolidada



Receita Bruta

A receita bruta consolidada acumulou R\$ 779,4 milhões e superou em 32,7% o ano anterior, refletindo os crescimentos verificados na Editora e na Livraria.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 363,0 milhões, o que corresponde a aumento de 28,3%. A margem bruta consolidada foi de 49,5% em 2007, ante 51,4% em 2006, consequência da maior participação ponderada da Livraria no total do consolidado e da menor margem bruta registrada na Editora, resultado da maior participação das vendas ao governo no mix da receita.

Resultado Operacional

O resultado operacional antes do financeiro (Ebit) alcançou R\$ 102,9 milhões, com acréscimo de 61,4% em relação a 2006. A margem foi 2,4 pontos percentuais superior à de 2006, resultado da maior eficiência operacional.

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 113,3 milhões, o que significa elevação de 53,5% sobre o ano anterior. A margem EBITDA evoluiu de 13,4% em 2006 para 15,4% em 2007.

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	2007	2006	Var.
Resultado Operacional após a Despesa Financeira Líquida	106.348	63.759	66,8%
(+) Depreciação e Amortização	10.359	10.034	3,2%
(-) Receitas Financeiras Líquidas	3.432	(13)	
(=) EBITDA	113.275	73.806	53,5%

Resultado Financeiro / Estrutura de Capital

O resultado financeiro consolidado melhorou em R\$ 3,4 milhões em decorrência da elevação das receitas financeiras líquidas da Editora que superou o acréscimo nas despesas financeiras líquidas da Livraria no período.

A posição financeira passou de um caixa líquido de R\$ 84,1 milhões no final do exercício de 2006 para R\$ 73,1 milhões no encerramento de 2007, e refletiu a intensificação dos investimentos realizados em 2007 tanto na Editora quanto na Livraria. A alavancagem consolidada atual está em 0,4 vez o EBITDA.

Ao longo do ano de 2007 foram liberados cerca de R\$ 23,7 milhões relativos aos financiamentos de longo prazo firmados em parceria com o BNDES e destinados aos planos de investimentos da Editora e da Livraria. Desde 2006 foram liberados R\$ 40,5 milhões pelo BNDES.

A Saraiva tem intenção de buscar novos financiamentos nos mesmos moldes firmados com o BNDES, com o objetivo de suportar com eficiência as oportunidades de investimento em seus diversos mercados de atuação. A estrutura ideal de capital definida pela Administração permite um nível de alavancagem de até 1,5 vez o EBITDA.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu recorde pelo quarto ano consecutivo e totalizou R\$ 70,2 milhões, o que equivale a acréscimo de 51,1%. O resultado final foi beneficiado pelos desempenhos positivos alcançados na Editora e na Livraria.

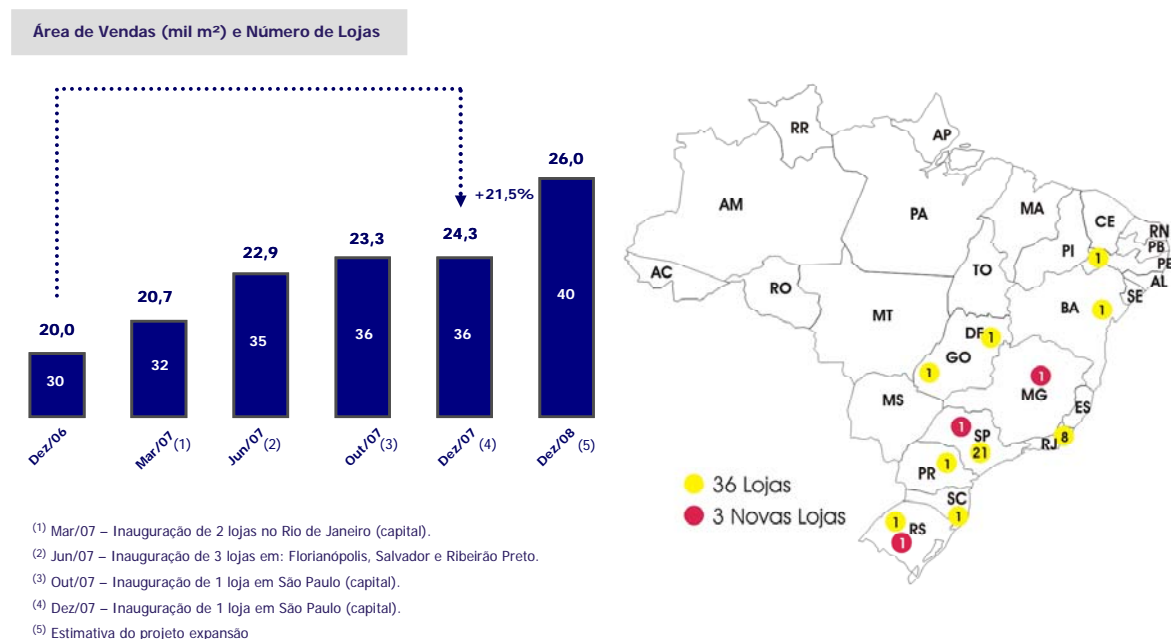
INVESTIMENTOS

De acordo com o programa de investimentos estabelecido a partir do aumento de capital realizado em abril de 2006, a Saraiva identificou oportunidades para aplicar R\$ 41,4 milhões ao longo do ano de 2007 em projetos com perspectivas atraentes de retorno.

Na **Editora**, o valor total investido alcançou R\$ 19,1 milhões, com destaque para a entrada em dois novos nichos de mercado que complementam o conjunto de soluções educacionais de alta qualidade oferecidas às escolas:

- **Ético Sistema de Ensino.** Conforme Fato Relevante divulgado em 07 de dezembro de 2007, a Saraiva adquiriu a Pigmento Editorial S.A., responsável pela comercialização do Ético Sistema de Ensino, composto por uma linha de materiais didáticos editados com absoluto rigor conceitual e por uma linha de serviços de apoio pedagógico de reconhecida qualidade. A Saraiva manteve a gestão dessa unidade de negócios sob responsabilidade do próprio fundador da Pigmento, José Arnaldo Favaretto, profissional com larga experiência na área educacional, tendo atuado como professor, autor de livros didáticos e diretor editorial de renomadas editoras na área de livros didáticos e de soluções educacionais. Com esta aquisição, a Saraiva ingressa no mercado de Sistemas de Ensino, o qual, segundo estimativas da Companhia, movimenta cerca de R\$ 500 milhões anualmente no Brasil;
- **Editora Saraiva Educação Multimídia.** Outro movimento estratégico importante que teve lugar durante o ano de 2007 foi a iniciativa da Saraiva de criar produtos que atendam e antecipem demandas do mercado educacional por conteúdos digitais. Fruto de uma parceria com a Houghton Mifflin Harcourt International Publishers, uma das empresas líderes mundiais na área de softwares educacionais, os dois primeiros produtos que estão sendo lançados são materiais didáticos multimídia nas disciplinas de Matemática e Inglês. Plenamente alinhados aos parâmetros curriculares nacionais, esses produtos contam com soluções pedagógicas digitais que seguem tendências mundiais de uso de novas tecnologias e dinamizam a forma de ensinar e de aprender nas escolas. Os primeiros contatos com as escolas particulares de ensino fundamental e médio estão em andamento com o objetivo de comercialização para o ano letivo de 2009. Com investimentos totais previstos em R\$ 4 milhões, a perspectiva é ter a grade curricular ampliada para as principais áreas do conhecimento nos próximos anos.

Na **Livraria**, foram investidos R\$ 19,9 milhões, principalmente na expansão da rede de lojas, com a inauguração recorde de sete unidades durante o ano de 2007. O gráfico a seguir ilustra o expressivo crescimento na área de vendas com a implementação do projeto de expansão.



Seguem as principais características de cada loja inaugurada:

- Norte Shopping na cidade do Rio de Janeiro, com 620m² de área de vendas, inaugurada em janeiro de 2007;
- Prédio da faculdade IBMEC, na cidade do Rio de Janeiro, com 200m² de área total, inaugurada no final de fevereiro de 2007;
- Shopping Iguatemi Florianópolis, com 610m² de área de vendas, inaugurada em abril de 2007;
- Shopping Salvador, com 1.280m² de área de vendas, a maior livraria da capital baiana, inaugurada em maio de 2007;
- Novo Shopping, importante centro comercial da cidade de Ribeirão Preto, com 400m² de área de vendas, inaugurada em junho de 2007;
- Shopping Santana, com 450m² de área de vendas, na cidade de São Paulo, inaugurada em outubro de 2007;
- Shopping Paulista, em São Paulo, com 1.000 m² de área de vendas e localização privilegiada, inaugurada em novembro de 2007. Com a inauguração desta Mega Store, foi fechada a loja da Saraiva no formato tradicional localizada neste mesmo Shopping.

Outro investimento importante foi a reforma da Mega Store localizada no Shopping Iguatemi em Campinas, no Estado de São Paulo. Com uma decoração arrojada e um ambiente que privilegia o conforto dos clientes, a loja foi renovada de acordo com os atuais padrões de arquitetura e mix de produtos definidos pela Administração, e já se refletiu positivamente na *performance* de vendas desta loja no final do ano.

MERCADO DE CAPITAIS

Os indicadores a seguir resumem a movimentação das ações da Saraiva nos três últimos exercícios.

Indicadores	2007	2006	2005	2007/ 2006	2007/ 2005
Número de Negócios ¹	14.619	28.164	1.724	-48,1%	748,0%
Participação nos Pregões (%) ¹	100,0	100,0	76,7	-	23,3 p.p.
Quantidade Negociada (mil) ¹	18.215	20.314	4.957	-10,3%	267,5%
Volume Negociado (R\$ mil) ¹	507.281	410.861	63.289	23,5%	701,5%
Preço da Ação (R\$) ^{1 2}	35,00	23,90	17,20	46,4%	103,5%
Total de Ações em Circulação (mil) ^{2 3}	28.230	28.230	22.937	-	23,1%
Valor de Mercado (R\$ milhões) ^{2 4}	988,1	674,7	394,5	46,4%	150,4%

Fonte: Bovespa

(¹) Referente Ação PN (SLED4)

(²) No final do período

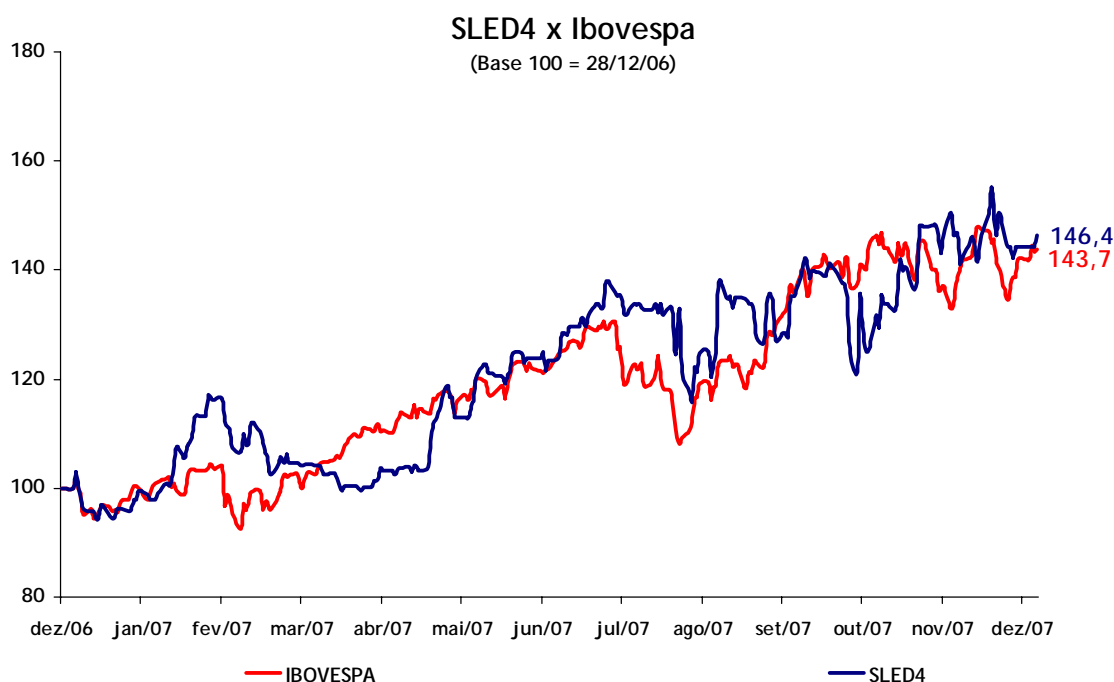
(³) Houve bonificação de 2.326.920 ações preferenciais em jan/06. Houve emissão de 3.000.000 de ações preferenciais em abril/06.

(⁴) Cálculo estimado com base na cotação da ação preferencial também para as ações ordinárias

Os indicadores de 2006 estão positivamente influenciados pela realização do bem-sucedido aumento de capital. Neste sentido, a comparação entre os anos de 2007 e 2005 reflete mais adequadamente a evolução significativa do aumento da liquidez das ações da Companhia.

O compromisso da Saraiva com a excelência nas práticas de governança corporativa, aliado ao sólido desempenho operacional, tem proporcionado uma percepção positiva dos investidores e elevado consistentemente o valor de mercado da empresa. O ano de 2007 representou o segundo ano consecutivo em que as ações da Saraiva foram negociadas em todos os pregões da Bovespa.

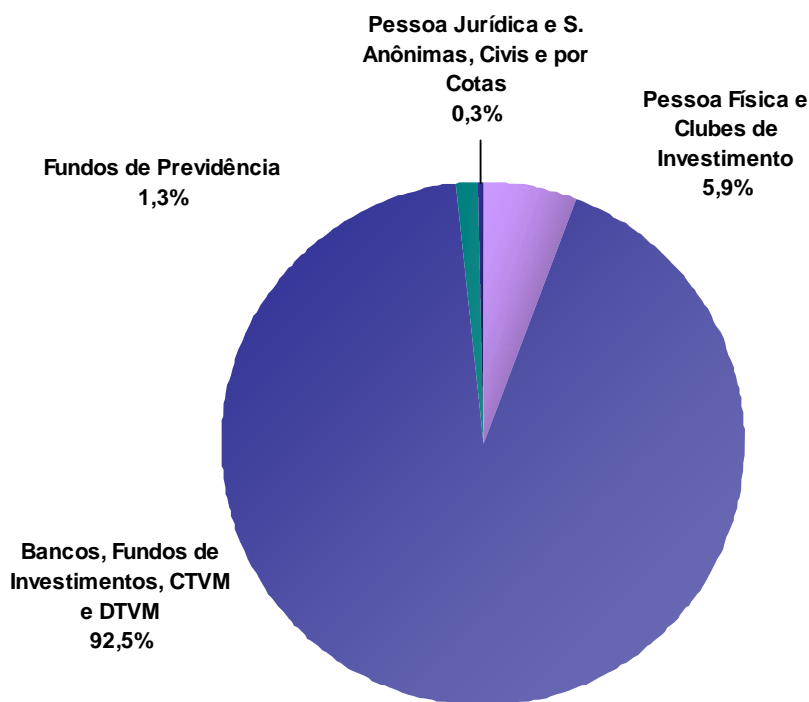
A valorização das ações preferenciais (SLED4) alcançou 46,4% em 2007, comparativamente à valorização de 43,7% do Ibovespa.



ESTRUTURA ACIONÁRIA

O capital social subscrito e realizado da Saraiva era de R\$ 147.774.184,00 em 31 de dezembro de 2007, representado por 28.596.123 ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 9.622.313 são ações ordinárias (ON), e 18.973.810 são ações preferenciais (PN). A Companhia mantém 365.750 ações preferenciais em tesouraria.

COMPOSIÇÃO DO FREE FLOAT - SLED4 (ações preferenciais) (Dezembro de 2007)



REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 06 de março de 2008, aprovou o pagamento de R\$ 14,8 milhões (R\$ 0,52263911 por ação) para remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio. Para atingir as previsões legais e estatutárias de fixação do valor mínimo para dividendos e considerando o resultado do exercício, serão destinados adicionalmente R\$ 4,1 milhões (R\$ 0,14640430 por ação) a título de dividendos complementares, conforme deliberação a ser tomada na Assembléia Geral Ordinária prevista para o dia 23 de abril de 2008.

O valor bruto total da remuneração aos acionistas somará R\$ 18,9 milhões (R\$ 0,66904341 por ação), equivalente a 26,9% do resultado do exercício e representará um *dividend yield* de 1,9% sobre o preço das ações preferenciais em 31/12/07.

RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal consolidado fechou o ano com 2.368 colaboradores, um aumento de 26 funcionários em relação ao ano anterior. A **Editora** encerrou o ano de 2007 com 852 colaboradores, uma redução de 198 funcionários, em razão da desativação da unidade gráfica ocorrida em janeiro de 2007. A **Livraria** concluiu o ano com 1.516 colaboradores, um acréscimo de 224 funcionários, motivado pelas contratações para as novas lojas inauguradas.

A produtividade consolidada indicada pela relação faturamento/número médio de funcionários registrou elevação de 31,1% e atingiu R\$ 330,9 mil em 2007.

Tendo por meta a execução dos ambiciosos planos de crescimento da Companhia, é fundamental proporcionar condições para que os colaboradores possam estar motivados a superar continuamente os desafios e as exigências em mercados cada vez mais competitivos. Treinamento, inovação e reconhecimento são as palavras-chaves em que estão apoiados todos os projetos de recursos humanos da Saraiva. Os investimentos em 2007 registraram 538 atividades, que contaram com 12.383 participações em 43 mil horas de treinamento.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A atuação da Saraiva tem focado os investimentos nos projetos desenvolvidos pelo Instituto Jorge Saraiva, que atua na inserção social e educacional de crianças carentes. Os demais projetos na área social são promovidos por intermédio de campanhas de ação solidária e comunitária com a participação ativa dos colaboradores.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que o contrato em vigor com os auditores independentes somente se relaciona aos trabalhos de auditoria externa.

EVENTOS SUBSEQÜENTES

Aquisição da Siciliano

Conforme Fato Relevante divulgado em 06 de março de 2008, a Livraria e Papelaria Saraiva S.A. concluiu com sucesso as negociações para aquisição de 100% das ações da Siciliano S.A..

A Siciliano, tradicional empresa no mercado nacional de varejo de livros, fundada em 1928, possui 52 lojas próprias e 11 lojas franqueadas, estando presente em 13 estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal.

As operações da Siciliano e da Livraria Saraiva são complementares, com baixa sobreposição e elevado grau de sinergia operacional. A Siciliano detém excelentes pontos comerciais e uma interessante penetração em Estados nos quais a Saraiva ainda não opera.

O preço de aquisição das ações da Siciliano foi de R\$ 60,0 milhões, sendo que a Livraria Saraiva assume também a dívida líquida da Siciliano no valor de R\$ 13,6 milhões (base 31/12/07 – não auditado). A Siciliano teve, em 2007, faturamento bruto (não auditado) de aproximadamente de R\$ 156 milhões, sendo R\$ 151 milhões provenientes das atividades de varejo e R\$ 5 milhões são resultado das atividades editoriais representadas pelos selos Arx, Futura, Caramelo e Arxjovem.

O preço de compra estará sujeito a ajuste, para mais ou para menos, em decorrência de eventuais variações da posição de dívida líquida e da posição de capital de giro da Siciliano entre 30 de novembro de 2007 e a data da aquisição, sendo que o resultado desse eventual ajuste do preço de compra será informado oportunamente por meio de novo fato relevante.

A Livraria Saraiva envidará esforços para que os clientes da Siciliano tenham uma experiência de compra ainda mais completa, com o aumento do sortimento de produtos disponíveis nas lojas e investimentos na qualificação de pessoal e ampliação dos serviços oferecidos.

Com esta importante aquisição, a Saraiva fortalece significativamente sua posição no mercado varejista nacional e demonstra sua confiança no futuro do mercado livreiro e no crescimento do mercado editorial no Brasil.

Incorporação da Pigmento (Sistema Ético de Ensino)

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 1º de fevereiro de 2008, a Pigmento Editorial S.A. foi incorporada pela Saraiva S.A. Livreiros Editores, passando a ser uma unidade de negócios dentro da Editora Saraiva. Esta medida tem por objetivo a racionalização das atividades e a redução de custos administrativos, no sentido de aproveitar as sinergias existentes.

4º Programa de Opção de Compra de Ações

Uma estratégia importante para a retenção de talentos e o contínuo alinhamento de interesses entre os administradores e os acionistas da Companhia são os programas de opção de compra de ações destinados aos principais gestores.

Os dois primeiros programas, lançados respectivamente em 1998 e 2000 já estão encerrados. O 3º Programa foi divulgado em 05 de março de 2007 e outorgou opções de compra de 123.800 ações preferenciais a 19 administradores e funcionários, para exercício entre 08/03/2010 e 07/05/2010, com carência para livre negociação até 06/05/2012. O preço fixado para cada ação é de R\$ 21,50 (Preço da Ação), a ser corrigido pela variação do IPCA desde fevereiro de 2007 até o mês anterior ao de exercício. Os valores das distribuições de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que venham a ser eventualmente deliberados pela Saraiva, entre a data da outorga e o efetivo exercício da opção, serão subtraídos do Preço da Ação até então corrigido na mesma data em que ocorrerem tais deliberações, passando o IPCA, a partir desse momento a incidir sobre o Preço da Ação assim ajustado.

O Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações da Saraiva aprovou em reunião realizada no dia 28 de fevereiro de 2008, a partir da sugestão feita pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2008, as condições e os beneficiários do 4º Programa desse Plano, outorgando opções de compra de 124.600 ações preferenciais a 22 administradores e funcionários, para exercício entre 08/03/2011 e 07/05/2011, com carência para livre negociação até 06/05/2013. O preço fixado para cada ação é de R\$ 30,00 (Preço da Ação), a ser corrigido pela variação do IPCA desde 01/03/2008 até o último dia do mês anterior ao de exercício. Os valores das distribuições de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que venham a ser eventualmente deliberados pela Saraiva, entre a data da outorga e o efetivo exercício da opção, serão subtraídos do Preço da Ação até então corrigido na mesma data em que ocorrerem tais deliberações, passando o IPCA, a partir desse momento a incidir sobre o Preço da Ação assim ajustado. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia.

PERSPECTIVAS

A Companhia está confiante nas possibilidades e perspectivas para as áreas de atuação da Saraiva. O cenário econômico é particularmente favorável, com a recuperação da renda e o fortalecimento da classe média, o que aumenta a demanda por produtos ligados à educação, à cultura e ao entretenimento. Os investimentos governamentais em educação têm crescido consistentemente. Existe uma preocupação concreta dos diversos agentes econômicos nacionais em encontrar formas de melhorar a qualidade da educação no Brasil.

Por sua vez, a Saraiva, além de colher ótimos resultados durante o ano de 2007, viabilizou a realização de investimentos recordes que potencializam as possibilidades de crescimento e preparam a empresa para competir com muita eficiência nos mercados em que tradicionalmente atua, além de abrir perspectivas novas em nichos complementares às suas linhas de produtos.

Na **Editora**, o PNLEM (aquisição de livros para o ensino médio) evoluiu de um programa de atendimento parcial da grade curricular e passou a contemplar o atendimento pleno de todas as disciplinas e séries, além de ser regulamentado e organizado nos moldes do já consagrado PNLD (aquisição de livros para o ensino fundamental).

O PNLEM para o ano letivo de 2009 já contemplará a aquisição de cinco disciplinas para todas as séries do ensino médio, o que é positivo para a Saraiva, que possui histórico de forte participação de mercado em praticamente todas as matérias do ensino médio. Adicionalmente, o governo anunciou a intenção de incluir as disciplinas Inglês e Espanhol nas compras governamentais a partir do PNLD 2011 e do PNLEM 2012.

As principais linhas editoriais da Saraiva estão passando por um profundo trabalho de base, com reforço da equipe editorial, renovação de catálogo, adequação de linhas mercadológicas e parcerias com novos autores. Somente em 2008, há previsão de lançar 297 títulos (entre obras novas e reformuladas).

A entrada no segmento de Sistemas de Ensino também abre novas perspectivas e agrega valor às soluções educacionais oferecidas pela Saraiva, que incluem agora, além da tradicional e reconhecida qualidade de seus livros, um Sistema de Ensino diferenciado.

Com o selo Editora Saraiva Educação Multimídia, a Saraiva investe de forma pioneira no mercado nacional em um segmento com boas perspectivas de retorno no médio e longo prazo, em linha com a tendência de sucesso desses produtos nos mercados norte-americano e europeu.

Na **Livraria**, existem oportunidades para a continuidade do crescimento e consolidação dos mercados de atuação. A estratégia de acelerar a expansão da rede de lojas utilizando o novo conceito Mega Store e o novo modelo de loja tradicional, com diversificação e adequação do mix de produtos, teve grande aceitação do público consumidor e gerou importante ganho de escala e rentabilidade às operações.

O projeto de expansão para o biênio 2007/2008 prevê onze lojas novas, das quais sete estão inauguradas, uma contratada e duas em fase final de contratação. Existe ainda a possibilidade de superar a meta inicial, na eventualidade de a Administração identificar boas oportunidades de investimento. O mercado livreiro nacional é ainda muito fragmentado e tem baixo número de livrarias comparado ao potencial populacional.

Para o biênio 2009/2010 a Administração prevê inaugurar 11 lojas, adicionando 6 mil m² de área de vendas e totalizando (sem considerar o acréscimo com a aquisição da Siciliano) cerca de 32 mil m² ao final de 2010.

Para o comércio eletrônico, as expectativas são de continuidade das elevadas taxas de crescimento, em razão da rápida popularização da utilização dos computadores e da Internet, e do aumento da confiança dos consumidores nas compras on-line. A Saraiva manterá a estratégia de introduzir novas categorias de produtos e de investir continuamente no aperfeiçoamento dos serviços oferecidos aos clientes de forma a participar com eficiência desse potencial de crescimento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras, autores, colaboradores e comunidades pelo apoio dado em 2007, sem o qual não teríamos alcançado os excelentes resultados que obtivemos.

São Paulo, 7 de março de 2008.

A Administração